



# ESPAÑOL

## Módulo 01 - Cuaderno 02

*Cristiane Monteiro Dantas*

*Giselle Sanabria García*

*Marcia Eliane Zarabia Lopes*

*Maria Trinidad Pacherez Velasco*

COORDINADOR

 **semfronteiras**







# ESPAÑOL

## Módulo 01 - Cuaderno 02

*Cristiane Monteiro Dantas*

*Giselle Sanabria García*

*Marcia Eliane Zarabia Lopes*

*Maria Trinidad Pacherez Velasco*

COORDINADOR



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SUL-RIO-GRANDENSE

Pelotas-RS  
2014

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**PRESIDÊNCIA**

Dilma Rousseff  
PRESIDENTA DA REPÚBLICA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Henrique Paim  
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aléssio Trindade de Barros  
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SETEC

Marcelo Machado Feres  
DIRETOR DE INTEGRAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Carlos Artur de Carvalho Arêas  
COORDENADOR GERAL DE FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS PÚBLICOS

Cleanto César Gonçalves  
COORDENADOR REDE E-TEC BRASIL

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE - IFSUL**

Marcelo Bender Machado  
REITOR

Ricardo Pereira Costa  
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luciano Vitória Barboza  
PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ENSINO

Luis Otoni Meireles Ribeiro  
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EAD

Elder da Silveira Latosinski  
COORDENADOR GERAL DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Antônio Cardoso Oliveira  
COORDENADOR ADJUNTO DA REDE E-TEC BRASIL/IFSUL

Copyright© 2014 e-Tec Idiomas Sem Fronteiras  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

**Ficha Catalográfica**

D192e Dantas, Cristiane Monteiro  
Espanhol: módulo 01 – cuaderno 02./ Cristiane Monteiro Dantas,  
Giselle Sanabria Garcia, Marcia Eliane Zarabia Lopes; coordenadora  
Maria Trinidad Pacherez Velasco. – Pelotas: IFSul, 2014.  
121 p.:il.  
Inclui bibliografia.  
Texto em espanhol.  
ISBN: 978-85-66935-20-2  
1. Espanhol - Curso. 2. Espanhol - Gramática. 3. Língua espanhola  
- Ensino. I. Garcia, Giselle Sanabria. II. Lopes, Marcia Eliane Zarabia.  
III. Velasco, Maria Trinidad Pacherez. IV. Instituto Federal de  
Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul. V. Título.

CDD 461

Catálogo na Publicação:  
Biblioteca Camila Quaresma Martins - CRB 10/1790  
IFSul – Câmpus Pelotas

Produzido pelo Núcleo de Produção e Tecnologia Educacional do  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA RIO  
GRANDE DO NORTE -  
IFRN**

Maria Trinidad Pacherez Velasco  
COORDENADORA PROFESSORES AUTORES

Alexandro Teixeira Gomes  
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva  
Carla Aguiar Falcão  
Cristiane Monteiro Dantas  
Giselle Sanabria García  
Luanna Melo Alves  
Marcia Eliane Zarabia Lopes  
Nathalia Oliveira de Barros  
Wigna Eriony Aparecida de Moraes Lustosa  
PROFESSORES AUTORES

**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA SUL-RIO-  
GRANDENSE - IFSUL**

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA  
EDUCACIONAL - NPTE  
Praça Vinte de Setembro, 455 - Pelotas/RS  
(53) 21231170 – 21231163  
[www.ifsul.edu.br](http://www.ifsul.edu.br)

Mauro Hallal dos Anjos  
COORDENADOR DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA  
EDUCACIONAL

João Eliézer Ribeiro Schaun  
GESTOR DA EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

André Francisco Luz Nunes  
Gustavo Gomes Rochefort Vianna  
Laís Fagundes Mota  
Lucas Neitzke Blaas  
Luís Fernando da Silva Mendes  
Rafael Romano da Silveira  
Renan Zafalon da Silva  
EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Bruna Ferreira Gugliano  
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN

Adriana Silva da Silva  
Ariane da Silva Behling  
Chris de Azevedo Ramil  
Eduardo Harry Luersen  
Jéssica Stander Campelo  
Manuela Azevedo Coitinho  
Mariana Leite de Almeida  
Patrícia Lopes Damasceno  
Tabata Afonso da Costa  
EQUIPE DE DESIGN

Hector Medina Gomes  
GESTOR DA EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E  
ANIMAÇÃO

Adriano Vasconcelos de Oliveira  
Ana Manuela Farias Régis  
André Luis de Oliveira Birnfeld  
Augusto Tavares Leite Barros  
Bruna Ferreira Gugliano  
Bruna Gabrielle Soares Schenkel  
Camila Mitiko Inagaki  
Caroline Klazer Gomes  
Ciceli Gravito de Carvalho Gomes  
Efrain Becker Bartz  
Gabriela Zogbi Martins  
José Oxlei de Souza Ortiz  
Julia Arostegi Pereira Nunes  
Kellen Cristina Basque Lima  
Matheus Henrique de Souza  
Rodrigo Mascarenhas Costa  
Tainá Ribeiro Nepomuceno  
Tiago Henrique Ribeiro  
EQUIPE DE ROTEIRO, ILUSTRAÇÃO E ANIMAÇÃO

Catiúcia Klug Schneider  
GESTORA DA EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Cristiano Moraes Nunes  
Dhyan Ferrari Diano  
Gladimir Pinto da Silva  
Marcus Freitas Neves  
Regis Aguiar Dutra  
Tarso Ávila  
Tatiana Sato  
Vitor Bruno Jantzen Gaspar  
EQUIPE DE ÁUDIO E VÍDEOS

Lélia Caetano  
GESTORA DA EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva  
COORDENADORA DA REVISÃO DO IDIOMA ESPANHOL

Javier Eduardo Silveira Luzardo Hector  
Horacio Severi Cardoso - Brasil  
REVISOR LINGÜÍSTICO

Margarete Hirdes Antunes  
REVISORA PEDAGÓGICA

Ana Paula Batista Araújo  
Andressa Roxo Pons  
Cíntia Victória de Azambuja  
Helena Miller da Cunha  
Hector Horacio Severi Cardoso  
Suzana Gala Tust  
Sylvia Furtado Felix  
EQUIPE DE DESIGN INSTRUCIONAL

Adriana Silva da Silva - Brasil  
Ariel Salvador Roja Fagúndez - Brasil  
Bruna Ferreira Gugliano - Brasil  
Cíntia Victória de Azambuja - Brasil  
Daisy Leticia Ramirez Manzón - Paraguai  
Denise Pérez Lacerda - Brasil  
Fernando Gutierrez - Brasil  
Karina Marisol Figuerón Batalla - Uruguai  
Luciano Mello Costa - Brasil  
LOCUTORES

Azucena Blanca Macedo Mariño - Uruguai  
Bruno Rafael Costa Venâncio da Silva - Brasil  
Caren Vanesa Andrada Macedo - Uruguai  
Carla Aguiar Falcão - Brasil  
Cíntia Victória de Azambuja - Brasil  
Denise Carriconde - Uruguai  
Denise Pérez Lacerda - Brasil  
Dhyan Ferrari Diano - Brasil  
Flavia Suáñez Saravia - Uruguai  
Horacio Costa - Uruguai  
Hugo Fabián Oxley Ferreira - Uruguai  
Javier Eduardo Silveira Luzardo - Brasil  
Mariana Verónica Cherre Acosta - Uruguai  
Raúl Olivera Saravia - Uruguai  
Wilde Maria Salazar Vargas - Colômbia  
DUBLADORES



# Sumario

<b>Palabra de los profesores autores</b>	9
--	---

<b>Presentación del cuaderno 02</b>	11
-------------------------------------	----

<b>Clase 07</b>	15
-----------------	----

<b>1 Una casa en Mendoza</b> Haciendo planes	15
<b>2 La cabaña</b> Punto de partida	16
<b>3 Comunicándose</b>	16
3.1 Compartimientos, muebles y objetos de la casa	16
3.2 Ubicar muebles y objetos en las partes de la casa	19
3.3 Usos de los verbos "tener", "estar" y "haber"	23
3.4 Números ordinales de 31º a 100º	24
3.5 El seseo, el ceceo y el uso peninsular	26
<b>4 Mendoza</b> Ubicándose	26
<b>5 José de San Martín</b> Explorando	28
<b>Regresando</b>	29

<b>Clase 08</b>	31
-----------------	----

<b>1 Las clases empiezan el lunes</b> Haciendo planes	31
<b>2 Al teléfono</b> Punto de partida	32
<b>3 Comunicándose</b>	33
3.1 Algunas expresiones y vocablos usados al teléfono	33
3.2 ¿Qué hora es?	36
3.3 Los días de la semana	39
3.4 Usos del presente de indicativo	40
3.5 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: diptongación E - IE	41
3.6 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: diptongación O - UE	43

3.7 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: cambio vocálico E - I	46
<b>4 Chile: un país de contrastes</b> Ubicándose	48
<b>5 Los paseos turísticos en Santiago</b> Explorando	49
Regresando	50

## Clase 09 51

<b>1 ¿Cómo quedamos?</b> Haciendo planes	51
<b>2 ¿Vamos al cine?</b> Punto de partida	52
<b>3 Comunicándose</b>	53
3.1 Formas de invitar	53
3.2 Lugares y actividades de ocio	55
3.3 Usos del presente de indicativo	57
3.4 Verbos irregulares en la primera persona del singular	58
3.5 Verbos irregulares en la primera persona del singular y otras alteraciones	60
3.6 Verbos totalmente irregulares	62
3.7 Las sílabas, las palabras y el grupo fónico	64
<b>4 Las viñas de Santiago de Chile</b> Ubicándose	65
<b>5 Pablo Neruda</b> Explorando	66
Regresando	67

## Clase 10 69

<b>1 Me levanto temprano</b> Haciendo planes	69
<b>2 La rutina de Ára</b> Punto de partida	70
<b>3 Comunicándose</b>	70
3.1 Adverbios de tiempo	71
3.2 Usos de verbos reflexivos en presente de indicativo	72
3.3 Verbos reflexivos irregulares en presente de indicativo	75
3.4 Colocación de los pronombres reflexivos	78
<b>4 Paraguay</b> Ubicándose	78
<b>5 La tradición guaraní: el yopará, tereré, sopa</b> Explorando	80
Regresando	82

## Clase 11 83

<b>1 Yendo al mercado</b> Haciendo planes	83
<b>2 Haciendo compras</b> Punto de partida	84
<b>3 Comunicándose</b>	84

3.1 Frutas, verduras y alimentos	84
3.2 Cantidades y envases	88
3.3 Comprando y vendiendo	89
3.4 Gerundio regular e irregular	91
3.5 Perífrasis verbal	93
3.6 Sistema de conversión y números del 101 al 100.000	94
<b>4 Ciudad del Este</b> Ubicándose	96
<b>5 Noticias</b> Explorando	97
<b>Regresando</b>	97

## Clase 12 99

<b>1 Calle Sagárnaga</b> Haciendo planes	99
<b>2 Comprando ropas</b> Punto de partida	100
<b>3 Comunicándose</b>	101
3.1 Estructuras comunicativas para comprar y vender	101
3.2 Prendas de vestir	102
3.3 Tejidos, texturas y colores	104
3.4 Usos de muy y mucho	106
3.5 Expresar gustos y preferencias	108
3.6 Pronombres de complemento directo	111
3.7 La colocación del pronombre	111
3.8 Expresar opinión o intereses	113
<b>4 Bolivia: país minero</b> Ubicándose	114
<b>5 La Paz: tradición aymara</b> Explorando	115
<b>Regresando</b>	116

## Referencias 117

## Los autores 119



# Palabra de los profesores autores

El conocimiento es, sin duda, nuestro mayor tesoro, algo que nadie nos puede tomar. Aunque nos despojen de todo, lo único que permanecerá y que nunca nos será arrebatado, es el conocimiento. Por eso debemos estar siempre abiertos para aprovechar nuevas oportunidades de aprendizaje, pues, tener conocimiento es adquirir libertad.

En un mundo globalizado, en el que las fronteras están cada vez menos presente, en donde vivimos la cultura de la velocidad, de la información y del conocimiento, se hace imprescindible el dominio de idiomas para nuestro desarrollo personal y profesional.

Resaltamos la importancia en que continúes desarrollando tus conocimientos en lengua española e incluso conociendo algunos rasgos de la cultura hispánica. Deseamos que tengas éxito en la consecución de tus tareas y que permanezcas motivado en esta caminata.



**Glosario**

**Desarrollo:** Desenvolvimento.





## Presentación del cuaderno 02

¡Bienvenido a la etapa 2! En las unidades anteriores has estudiado algunos contenidos comunicativos, lingüísticos y lexicales del idioma español como por ejemplo: saludar y despedirse, las profesiones, numerales, verbos, nacionalidades, grados de parentesco, formas de cortesía, establecimientos, formas de abordar a las personas y maneras de cortesía, los transportes y para concluir el cuaderno 01 has conocido un poco sobre algunos países de América Latina. Ahora, Daniel y Rita, seguirán su recorrido por países como Chile, Paraguay y Bolivia y tendremos como foco estudiar: vocabulario de la casa, numerales, hablar al teléfono, verbos, indicar lugares de ocio, léxico de la alimentación, cómo comprar y vender, cómo expresar gustos y preferencias y por fin, expresar opinión e interés. Con todo lo dicho estamos felices que hayas llegado a este momento y nos queda apenas desearte un buen estudio. Por lo tanto, ¡adelante!

# Navegación y estructura

## Actividad de aprendizaje:

Direciona o estudante a realizar a atividade proposta no caderno de conteúdo e contida no caderno de atividades.

## Atención:

Serve para salientar alguma informação relevante para o desenvolvimento do conteúdo.

## Glosario:

Explica o significado de algum vocabúlo ou expressão.

## Actividad de aprendizaje

Presentaciones y verbos.



## Atención

Si quieres decir el lugar de residencia utiliza el verbo **vivir** (Ej: Vivo en Bogotá), ya si quieres decir el lugar de origen, de nacionalidad, utiliza el verbo **ser** (Ej: Soy de Barranquilla).



## Glosario

Soler: acostumar, ter o hábito.

## 3.4 Los verbos (ser, estar, vivir y llamarse)

Cuando realizan la inscripción en la red Mochileros, Daniel y Rita escriben una breve presentación para que otros usuarios de la red puedan conocerlos mejor.



**Daniel:** Me llamo Daniel, soy estudiante de Letras Español, brasileño y vivo en la ciudad de Natal.

**Rita:** ¡Hola! Bueno... Mi nombre es Rita, soy estudiante de Turismo y vivo en Fortaleza.

Tras ver como Rita y Daniel se presentaron en el foro, realiza la actividad "Presentaciones y verbos".

Creo que todavía necesitas conocer la forma conjugada de los verbos en destaque (**ser, estar, vivir y llamarse**). Observa cómo se conjugan estos verbos en presente de indicativo:

	SER	ESTAR	VIVIR	LLAMARSE
yo	soy	estoy	vivo	me llamo
tú	eres	estás	vives	te llamas
vos	sos	estás	vivís	te llamás
él/ella/usted	es	está	vive	se llama
nosotros (as)	somos	estamos	vivimos	nos llamamos
vosotros (as)	sois	estáis	vivís	os llamáis
ellos/ellas/ustedes	son	están	viven	se llaman

La conjugación verbal ya nos indica quién es la persona que habla. Ejemplo: Soy de Perú (La persona del verbo es **yo**, por eso no es necesario que aparezca en la frase). En el diálogo entre Rita y Juan, podemos observar esa opción por no colocarla. Además, observa cómo ambos se saludan, se presentan y se despiden.

26

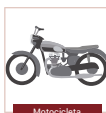
Español

## 3.1 Los medios de transporte

Rita y Daniel están en duda respecto al medio de transporte que utilizarán para desplazarse de un lugar a otro. ¿Y tú, sabes decir, en español, qué transporte usarías para llegar al destino deseado? Fíjate en estas sugerencias:



Metro



Motocicleta



Ómnibus



## Para saber más

Los remises, son propios de Argentina, no tienen requerimientos formales como una licencia del gobierno. La tarifa de los remises no es una tarifa fija.



## Sinónimos

**Metro:** subte;  
**Motocicleta:** moto;  
**Ómnibus:** en Argentina también se dice colectivo. En España, autobús, en México, camión y en Cuba se dice guagua.



## Audio

## 3.2 Sonidos y pronunciación del español

Es importante que observes algunas particularidades de la entonación en **ge-gi** y **r/r** y variantes lingüísticas.

Pego	Pezzo
Cago	Cazzo
Paga	Pazza

Recuerda el diálogo entre Rita, Marcelo y Daniel en el aeropuerto:



Marcelo: ¡No! Ustedes van a divertirse mucho, ¡solo espero que estén listos para ver un poco de arte!



## Medio integrado

Accede el contenido "En el aeropuerto" para descubrir un nuevo vocabulario en lengua española.

## Para saber más:

Acrescenta informações sobre o conteúdo. Pode encaminhar o estudante para uma mídia interativa, para um site ou para um conteúdo textual.

## Sinónimos:

Apresenta palavras com sentido aproximado às citadas durante a aula.

## Audio:

Indica a disponibilidade do estudante interagir com o material através do recurso de áudio.

## Medio integrado:

Apresenta ou amplia informações sobre o conteúdo apresentado na aula. Ele pode ser um vídeo ou uma mídia interativa.

## Clase 01 - Mochileros en línea

### Objetivos

- Practicar formas de saludos y despedidas empleándolos en sus contextos comunicativos de manera adecuada;
- Reconocer los sonidos del alfabeto español identificando sus particularidades;
- Utilizar los pronombres personales empleándolos de manera formal e informal;
- Presentarse empleando los verbos ser, estar, vivir y llamarse.

**Objetivos:**  
Lista os objetivos a serem atingidos pelos estudantes ao longo da aula.

### Haciendo planes

#### 1. Mochileros en línea

¡Hola! Bienvenidos a nuestra primera clase de español. Será el primer paso hacia un viaje inolvidable de los personajes Rita y Daniel a países hispanicos, retratada a través de la serie Viajeros sin Fronteras, a lo largo de las 18 clases que componen el módulo 01. A partir del primer contacto entre Rita, Daniel y a través de los diálogos, tendrás la oportunidad de conocer algunas formas para saludar y despedirse de las personas de manera adecuada. Además, reconocerás los sonidos del alfabeto español para que puedas comunicarte en esta lengua, pronunciando las letras correctamente. También conocerás los pronombres para que puedas emplearlos en sus contextos y por fin, usarás algunos verbos básicos para establecer comunicación.

**Haciendo planes:**  
Dialoga com o estudante apresentando os personagens, espaço e tempo da história e relacionando o contexto linguístico ao comunicativo.

### Punto de partida

#### 2. Saludar y despedirse

En el primer episodio de Viajeros sin Fronteras, es posible percibir que Rita es muy comunicativa y tiene facilidad para hacer amigos, luego, no tuvo dudas en responder al post de Daniel, ¡que lo agarró medio de sorpresa! Veamos, en el diálogo, como todo sucedió.

**Punto de partida:**  
Apresenta a situação comunicativa com o objetivo de nortear à compreensão do primeiro conteúdo linguístico.

#### 3. Comunicándose

En el diálogo anterior, Rita se comunica de modo informal, pues está charlando con Daniel, una persona joven. Observa, a continuación, como se hace para saludar usando estructuras informales al hablar con personas amigas.

### Comunicándose:

Com base nas situações vividas na história, o conteúdo é desenvolvido.

### Ubicándose

#### 4. Itinerario de viaje

Como trabajo de conclusión de su curso, Rita pretende hacer una investigación sobre lugares en América hispanohablante que deben ser conocidos por los turistas. Para escribir sobre eso, ella decide que necesita vivir esta experiencia y organiza un trayecto por siete países de América Latina. ¡Pero Rita tiene un pequeño problema! Ella no sabe hablar el castellano muy bien. Al ver el posteo de Daniel ofreciéndose como intérprete, Rita ve la propuesta perfecta para dar marcha a su investigación. Mira el mapa con todos los puntos que Rita y Daniel van a conocer en su viaje por Latinoamérica.

### Ubicándose:

Apresenta o contexto geográfico ambiental com base no contexto da história.

### Explorando

#### 5. ¿Español o Castellano?

Por saber poco y no tener dominio del idioma español, Rita busca a Daniel para que sea su intérprete durante el viaje. Ya en el primer contacto entre los dos personajes, Rita lo invita a Daniel para seguir hablando en español y aprovecha el momento para sacarse una duda: ¿es español o castellano? ¿Recuerdas el diálogo entre Rita y Daniel? Vamos a retomar la charla.

### Explorando:

Apresenta os contextos sócio-histórico-culturais baseados na história.

### Regresando

Has visto estructuras para entablar una charla con otras personas, empezando por el saludo, que puede ser formal e informal. Las situaciones en que ambas formas son aceptadas también pueden ser denominadas de formas neutras.

### Regresando:

Apresenta uma síntese dos conteúdos abordados na aula, enfocando sua aplicação nas situações comunicativas trabalhadas em aula.



# Clase 07 - Una casa en Mendoza

## Objetivos

- Identificar las habitaciones de una casa o apartamento nombrando sus compartimientos;
- Reconocer los muebles y objetos interiores nombrándolos en las habitaciones de un apartamento o una casa;
- Localizar las habitaciones y objetos de una casa o apartamento identificándolos;
- Situar los compartimientos, muebles y objetos de una casa o apartamento utilizando las locuciones adverbiales de lugar y el vocabulario visto en esta unidad;
- Identificar los numerales ordinales de 31 a 100 escribiéndolos de manera adecuada.

## Haciendo planes

### 1. Una casa en Mendoza

Rita y Daniel planearon cruzar los Andes. Para eso, resolvieron alquilar un auto. Aunque Daniel esté aprensivo, los personajes siguen adelante. A la mitad del camino el auto presenta algunos problemas y ambos se encuentran solos en la carretera. Para empeorar la experiencia vivida por Rita y Daniel, una fuerte tormenta se aproxima, pero, con un poco de suerte, son rescatados por alguien que estaba de paso. ¿Qué les espera a Rita y a Daniel en esta aventura? A partir de este contexto te presentamos cómo se denominan los compartimientos de la casa, los muebles y objetos en el idioma español. También conocerás algunos adverbios de lugar, asociados a los verbos tener, estar y haber que te permitirán informar dónde ubicamos algo. Asimismo, ampliarás el vocabulario sobre los números ordinales del 31º al 100º. Para perfeccionar tu comprensión y producción sonora, te presentamos el seseo, ceceo y el uso peninsular.

## Punto de Partida

### 2. La cabaña

Augusto se ofrece para remolcar el auto de Rita y Daniel y llevarlos a una cabaña próxima a su casa en dónde podrían utilizar el teléfono para comunicarse con el Sr. Miguel. Sin embargo, debido al fuerte temporal, el teléfono no funciona. Pon atención al siguiente diálogo entre los personajes:



#### Medio integrado

Accede al contenido "La cabaña" para escuchar la presentación del lugar que se le hace a Rita y a Daniel.

**Augusto:** ¡El teléfono no comunica, debe ser por el temporal! ¡Pero, si hace falta, ustedes pueden quedarse aquí! Al fondo del **pasillo** están los **dormitorios**. El **cuarto de baño** está entre los dos **cuartos**. Bueno, ¡creo que ya voy yendo! ¡Parece que el chaparrón va a empeorar! Siéntanse como en su casa, si lo desean ustedes pueden cocinar, la **cocina** está equipada. Mañana podré llevarlos.



#### A-Z

#### Glosario

**Pasillo:** corredor;  
**Chaparrón:** chuvarada.

### 3. Comunicándose

En el diálogo anterior Augusto habla de los compartimientos de la cabaña, ofreciéndole abrigo a Rita y a Daniel. Para que consigas reconocer las partes de una casa en el idioma español, ¿qué tal si ponemos atención al siguiente contenido?



#### Medio integrado

Accede al contenido "Se alquila" para que puedas ver la distinción entre departamento, piso y apartamento.

#### 3.1 Compartimientos, muebles y objetos de la casa

En general, las casas tienen compartimientos que pueden ser internos, como las habitaciones, y externos como el patio o el jardín. Cada uno de esos compartimientos tiene una función específica, claro y un nombre en español también. ¡Escúchalos!

el jardín	el ático	el despacho
el cuarto	la habitación	el dormitorio
el salón	la sala	el recibidor
el baño	el cuarto de baño	la cocina
el comedor	el pasillo	el corredor
el garaje	el sótano	el patio
el área de servicio		

A | a

#### Sinónimos

**El salón:** la sala, el recibidor;

**El pasillo:** el corredor;

**El cuarto:** la habitación, el dormitorio;

**El baño:** el cuarto de baño;

**El ático:** altillo, buhardilla.

A-Z

#### Glosario

**Sótano:** porão;

**Ático:** sótão;

**Hogar:** lar.

En casi todos los hogares podemos encontrar innúmeros objetos, estos pueden ser electrodomésticos, muebles, objetos de decoración, entre otras cosas. Observa la charla entre Rita y Daniel mientras se hospedan en la cabaña de Augusto.



**Rita:** Mira Daniel, en el comedor hay algunos muebles que parecen del siglo pasado.

El **colchón** de mi cuarto parece un poco usado, aunque sea de excelente calidad, ¡pero el **armario** está lleno de cosas con polvo!

**Daniel:** ¡Y el mío es terrible! Debajo de la **cama** hay algunos aparatos de calefacción eléctrica. ¡Hay telarañas por todo lado! Incluso en las **sillas** y cojines.

**Rita:** ¡Ah Daniel, deja de protestar! ¡Podría ser mucho peor! A esta altura aún estaríamos en la carretera. Además, la cocina no está tan mal. Todos los objetos parecen nuevos. El **horno** no es eléctrico pero funciona. Hay algunas **cacerolas** y dentro de los armarios, otros utensilios.

Rita y Daniel listan algunos muebles y objetos que encuentran en la cabaña, son ellos: colchón, armario, cama, sillas, cojines, almohadones, horno y cacerolas. En las figuras a continuación te presentamos otros:

# A|a

## Sinónimos

**El jarro de flores:** el florero;

**La televisión:** el televisor, la tele, la pantalla;

**El inodoro:** el retrete, la taza, el escusado, el wáter;

**El lavabo:** la pileta, la pila;

**El horno:** el fogón;

**La nevera:** la heladera, el refrigerador, el frigorífico;

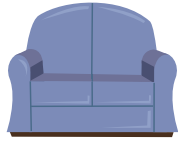
**El armario:** el placard, el ropero;

**El basurero:** la basura;

**La mesita de noche:** la mesita de luz;

**La litera:** la cucheta;

**El cojín:** el almohadón.



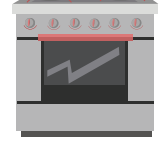
El sofá



La mesa



La cama y la almohada



El horno



El basurero



El armario



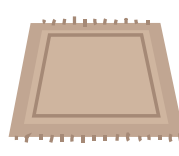
El cuadro



El tocador



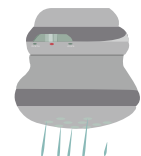
El portarretratos



La alfombra



El teléfono



La ducha



El jarro de flores



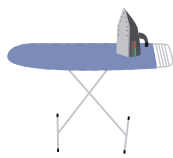
La estantería



El sillón



La nevera



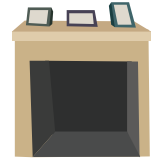
La plancha y la tabla



El inodoro



El lavabo



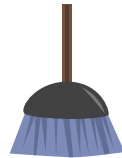
La chimenea



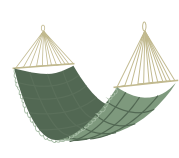
El espejo



El fregadero



La escoba



La hamaca



La televisión



La mesita de noche



La litera



El reloj





Tras haber aprendido tantos vocablos, te invitamos a verificar tus conocimientos. En este momento, realiza la actividad "Compartimientos, muebles y objetos de la casa". En seguida, retorna al contenido para que puedas conocer algunos adverbios de lugar empleados para ubicar algo.



**Actividad de Aprendizaje**  
Compartimientos, muebles y objetos de la casa.

### 3.2 Ubicar muebles y objetos en los compartimientos de la casa

Mientras conduce por la carretera, Augusto le cuenta a Rita y a Daniel como es la cabaña a donde ellos están yendo. Por eso, el personaje utiliza adverbios de lugar y locuciones adverbiales para indicar la localización de los objetos. Lee el siguiente diálogo:



**Augusto:** La casa tiene un salón con sofá, alfombra, chimenea, teléfono y cortinas; en el comedor, una mesa con 4 sillas y **a la derecha** un aparador; dos dormitorios con camas, armario, tocador, lámpara, calefacción y televisor; entre los dormitorios un baño con ducha de agua caliente y un largo pasillo; **al lado** el salón-comedor y en la cocina, nevera, fregadero, fogón y horno; **al fondo**, está el área de servicio y el patio, y además, **alrededor** tranquilidad y naturaleza. Perfecta, ¿no?

¿Has identificado las palabras que Augusto usa para ubicar los compartimientos de la casa? Mira:

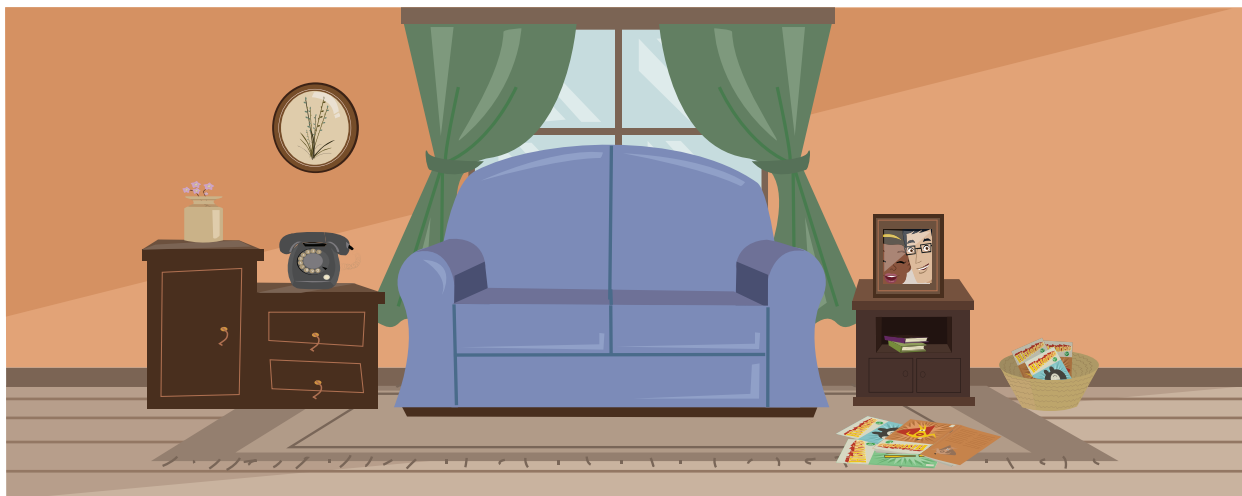
- a la derecha
- al lado
- al fondo
- alrededor

Podemos añadir otras:

- detrás
- fuera
- arriba
- delante
- encima de
- a la izquierda
- dentro
- debajo

Observa las oraciones que utilizan adverbios de lugar para ubicar muebles y objetos:

## En la sala...



La cortina está **detrás** del sofá.

Las revistas están **fuera** del cesto.

**Arriba** del teléfono hay un cuadro.

La alfombra está **delante** del aparador.

El portarretrato está **encima de** la mesita.

**A la derecha del** sofá está el portarretratos y **a la izquierda**, el teléfono.

## En el comedor...



Las flores están **dentro** del jarro.

Las sillas están **alrededor** de la mesa.

Además de los adverbios de lugar vistos anteriormente, existen otras expresiones que indican localización. Observa:

**a)** cerca - lejos

Rita está **cerca** de Daniel y **lejos** de los autos.



**b)** aquí - ahí - allí

**Aquí** está el despacho. (cerca)

**Ahí**, más adelante, el pasillo. (menos cerca)

**Allí**, al fondo, la cocina. (lejos)

**Aquí** y **allí** indican un lugar más determinado que **acá** y **allá**. Mira los ejemplos:

**Aquí** están los dormitorios.

**Acá** hace mucho frío en invierno.

En algunas regiones de América se suele utilizar las formas **acá** y **allá**, mientras que en España se sustituyen por **aquí** y **allí**.



**Actividad de Aprendizaje**  
Ubicando muebles y objetos  
en la casa.

Has visto que para informar lo existente en una casa y hablar sobre la localización de los objetos es necesario saber el nombre de los compartimientos, de los muebles y de los objetos y emplear adecuadamente los adverbios y locuciones de lugar. ¿Crees que estás preparado para realizar la actividad “Ubicando muebles y objetos en la casa”? Te desafiamos a que lo intentes.

A continuación vas a emplear los verbos "tener", "estar" y "haber" en las descripciones de los muebles y de los objetos de la casa.

### 3.3 Usos de los verbos "tener", "estar" y "haber"

Al describir una vivienda usamos los verbos **tener**, **estar** y **haber**. Para ayudarte, vamos a verificar algunos conceptos importantes sobre ellos.

- Para indicar la existencia de algo usamos el verbo **haber** (impersonal - **hay**).
- Para indicar posesión, describir lugares, objetos y personas usamos el verbo **tener**.
- Para localizar algo o a alguien usamos el verbo **estar**.

Pon atención al diálogo entre Rita y Daniel mientras estaban con el auto estropeado en la carretera:



**Daniel:** Rita, ¿será que **hay** alguna casa cerca de aquí?

**Rita:** ¡Sí, Daniel! **Hay** una casa disponible, con bañera, y **tiene** cama con todo lo que puedas imaginar. ¡Y **está** ahí, en tu imaginación ! ¡Mira Daniel, estamos en medio de la nada!

¿Lo ves?, Daniel usa el verbo **haber** - impersonal (hay) para señalar la existencia de algo; Rita presenta el verbo **tener** para describir la casa y utiliza el verbo **estar** para indicar la localización de un ambiente.

Has visto entonces, que para describir una casa, es necesario reconocer sus ambientes, los muebles y los objetos que encontramos en ella. Para ubicarlos usamos adverbios de lugar o locuciones adverbiales que se pueden asociar a verbos como por ejemplo: **tener, estar y haber**.



#### Actividad de Aprendizaje

Los verbos tener, estar y haber.

Te proponemos que realices la actividad “Los verbos *tener, estar y haber*” para que puedas verificar tu comprensión sobre este contenido.

Tras realizar la actividad y para que consigas indicar orden, vas a estudiar los números ordinales del 31º al 100º.

### 3.4 Números ordinales de 31º a 100º

Los números ordinales son utilizados para indicar orden. Lee el diálogo entre Martín y Don Miguel y observa la situación en que los personajes utilizan los numerales cardinales:



**Martín:** Don Miguel, no estoy encontrando el auto azul, aquel que usted compró la semana pasada.

**Don Miguel:** Acabé de alquilarlo, ¿por qué?

**Martín:** Uy... Don Miguel, es que me olvidé de decirle que aún no había reparado ese auto, él tiene problemas en el embrague.

**Don Miguel:** ¡Caramba, Martín! ¡Es la **centésima** vez que haces lo mismo! Ellos se van a quedar tirados en la carretera.

La palabra “centésima” está destacada porque se refiere a un numeral ordinal. Retoma algunos números estudiados en la clase 03 que te ayudarán a formar los numerales del 30º hasta el 100º.

NUMERALES ORDINALES		
1° primero	2° segundo	3° tercero
4° cuarto	5° quinto	6° sexto
7° séptimo	8° octavo	9° noveno

El número 30° se escribe trigésimo y a los que siguen (31° al 39°) se les añade los correspondientes, vistos en la tabla anterior. Observa que ellos deben concordar con el género. Mira:

NUMERAL ORDINAL (GÉNERO)
31° trigésimo(a) primero(a)
32° trigésimo(a) segundo(a)
33° trigésimo(a) tercero(a)
34° trigésimo(a) cuarto(a)
35° trigésimo(a) quinto(a)
36° trigésimo(a) sexto(a)
37° trigésimo(a) séptimo(a)
38° trigésimo(a) octavo(a)
39° trigésimo(a) noveno(a)

¿Has visto en la estructura presentada que para listar los números del 31° al 39° se añaden los numerales cardinales del primero al noveno? La misma regla se aplica al cuadragésimo, quincuagésimo, sexagésimo, septuagésimo, octogésimo, nonagésimo y así sucesivamente. Observa algunos ejemplos:

NUMERAL ORDINAL (GÉNERO)
40° cuadragésimo(a)
41° cuadragésimo(a) primero(a)
50° quincuagésimo(a)
52° quincuagésimo(a) segundo(a)
60° sexagésimo(a)
63° sexagésimo(a) tercero(a)
70° septuagésimo(a)
74° septuagésimo(a) cuarto(a)
80° octogésimo(a)
85° octogésimo(a) quinto(a)
90° nonagésimo(a)
96° nonagésimo(a) sexto(a)
100° centésimo(a)



### Actividad de aprendizaje

Los números ordinales.

Antes de pasar para el siguiente contenido, debes realizar la actividad "Los números ordinales" con el objetivo de comprobar si has aprendido. Luego, para mejorar tu pronunciación, vas a estudiar el seseo, el ceceo y el uso peninsular.

## 3.5 El seseo, el ceceo y el uso peninsular

a) Los sonidos de las letras "c", la "z" y de la "s" en el español de Hispanoamérica y en el sur de España e Islas suelen ser idénticos cuando están acompañada de las vocales "e" e "i". A este fenómeno, le denominamos seseo. Escucha:

Mendoza	Zona	Nación	San	Paso
---------	------	--------	-----	------

b) En cambio, en algunas zonas del sur de España, los hablantes pronuncian la "s", la "c", y la "z" cuando son acompañadas de "e" e "i" con un sonido interdental. A este fenómeno, le denominamos ceceo.

Mendoza	Zona	Nación	San	Paso
---------	------	--------	-----	------

c) En el centro-norte de España, se distingue la "c" acompañada de "e" e "i" y la "z" seguida de cualquier vocal, que poseen un sonido interdental, a diferencia de la "s" que es alveolar, como la que pronunciamos en Brasil.

Mendoza	Zona	Nación	San	Paso
---------	------	--------	-----	------

## Ubicándose

### 4. Mendoza

Mendoza es un lugar que presenta muchos paisajes naturales en donde se puede practicar deportes radicales o simplemente relajar. La provincia está en la frontera con Chile, próximo destino de los personajes. Para eso, ellos van a cruzar la Cordillera de los Andes, tal como San Martín, prócer de la nación argentina y de muchos países de Suramérica.





Mendoza, además de ser el nombre de la provincia, también es el de la capital. Es punto estratégico para el turismo y ofrece una excelente infraestructura de alojamientos de todo tipo, desde lujosos hoteles hasta albergues a muy buen precio. Muchas de las excursiones duran un día entero ya que las visitas a los viñedos y el recorrido por la Cordillera de los Andes no están tan cerca de la ciudad. El Parque General San Martín es el más antiguo de la capital, siendo un importante punto turístico en la zona céntrica.



El Aconcagua es la montaña más alta de Sudamérica, con 6.962 metros sobre el nivel del mar. Está ubicado en el departamento de Las Heras en la provincia de Mendoza y podemos contemplarlo desde el Parque Provincial Aconcagua. A 3 km del parque, encontramos otro punto turístico de la región: el Puente del Inca, con aguas termales donde funcionaba un antiguo hotel.

## Explorando

### 5. José de San Martín

José de San Martín es uno de los libertadores más importantes de Suramérica tanto como Simón Bolívar. Nace en la provincia de Corrientes en el año 1778, viviendo en España desde los 5 hasta los 34 años. Su relación con la ciudad de Mendoza es, sin duda, muy estrecha ya que en esta ciudad tiene el apoyo necesario del pueblo mendocino para cruzar la Cordillera de los Andes.



El cruce empieza en 1817 con 4 mil hombres, ganando la batalla de Chacabuco, libertando a Chile. El plan de libertación de Perú desde el mar funciona y en 1821 proclama su independencia en Lima, provocando el exilio del Virrey. El 17 de agosto se celebra el Paso a la Inmortalidad del general José de San Martín para conmemorar el día de su muerte. Sus restos mortales se encuentran en la Catedral de Buenos Aires. En prácticamente toda Hispanoamérica, encontramos plazas, parques, e incluso, ciudades que tienen el nombre de este prócer.

En Mendoza, no podía ser diferente. Ya mencionamos el Parque General San Martín, que además de su nombre, posee un mirador con vista sobre la ciudad llamado Cerro de la Gloria. Este monumento hace referencia no sólo al general, sino a todos los sucesos de la formación del ejército, contando con los escudos de Chile y Perú, además del argentino, que tiene parte de sus laureles incompletos. Eso representa el abandono de San Martín por razones de salud, de su idea de formar una única nación con todos los países de Suramérica.

Tras haber visto los contenidos te proponemos realizar las actividades "Retomando" para verificar los conocimientos adquiridos en esta clase.



**Actividad de aprendizaje**  
Retomando.

## Regresando

En esta clase hemos dado secuencia al contenido y has visto los compartimientos, los muebles y los objetos de la casa. Además de ver el léxico has estudiado como ubicarlos haciendo uso de los verbos "tener", "estar" y "haber". Has ampliado los numerales ordinales. Asimismo, has visto la diferencia entre pronunciar con seseo, ceceo, además has visto como se da el uso peninsular. En la parte cultural has conocido un poco sobre la bella región de Mendoza en Argentina.



# Clase 08 - Las clases empiezan el lunes

## Objetivos

- Identificar vocablos y expresiones que guardan relación con el uso del teléfono ordenándolos y relacionándolos en el diálogo;
- Comunicar las horas, los días de la semana y periodos del día respondiendo solicitudes e informaciones temporales;
- Ampliar el uso de los verbos irregulares en presente de indicativo utilizando las diptongaciones: de E para IE, de O para UE y el grupo de verbos con cambio vocálico de E para I.

## Haciendo planes

### 1. Las clases empiezan el lunes

¡Hola! En esta clase vas a acompañar el viaje de los personajes por la delgada y hermosa patria de poetas y escritores australes, Chile. Al salir de Mendoza Rita y Daniel siguen rumbo a Santiago. Después de alojarse en el *hostel*, Rita y Daniel buscan informaciones sobre algunas actividades que podrían realizar. Daniel pretende hacer un perfeccionamiento de la lengua en un curso de español mientras que Rita desea realizar una actividad un poco más radical. Daniel intenta llamar por teléfono al Instituto Condes y, al comunicarse para concertar la clase, algo sucede en la historia que los llevará a una nueva aventura. En este episodio podrás identificar algunos vocablos y expresiones que guardan relación con el uso del teléfono, comunicar las horas, los días de la semana y ampliar el uso de los verbos irregulares en presente de indicativo. Los conocimientos adquiridos te ayudarán a comunicarte cada vez mejor en español.

¡Adelante!

## Punto de partida

### 2. Al teléfono

Lee y escucha con atención el diálogo en el que Daniel habla por teléfono.



#### Medio integrado

Accede al contenido "Al teléfono" para escuchar la charla de Daniel.

**Daniel:** ¡Aló, Instituto de Idiomas Condes?

**Adolescente:** No, se ha equivocado.

**Rita:** Daniel ¡mira eso!

**Daniel:** Perdona.

**Adolescente:** Tranquilo, no pasa nada. ¡Hasta luego!

**Daniel:** Rita, por favor, confirma el número del Instituto Condes, ¿es el 9-74-32-23?

**Rita:** No, no... es el 8-74-32-29.

**Daniel:** Listo, ahora sí.

**Instructor:** ¡Buenas tardes! ¿En qué puedo ayudarle?

**Daniel:** ¡Buenas tardes! A mi amiga y a mí nos gustaría saber cuándo empiezan las clases.

**Instructor:** ¡Es Ud. un afortunado! ¡Tenemos un grupo que empieza las clases mañana martes, primero!

**Daniel:** ¡Qué suerte! ¿Y a qué hora?

**Instructor:** Por la mañana, de 09:30 a 11:45. Por la tarde, de 14:00 a 17:30. ¡No ofrecemos clases por la noche!

**Daniel:** Hummm... y ¿qué días de la semana se dan las clases?

**Instructor:** Durante la semana, ofrecemos clases por la tarde de martes a viernes. Y los fines de semana, las clases son por la mañana y por la tarde, en los horarios que les informé antes.

**Daniel:** ¡Perfecto! ¿Cómo puedo hacer nuestra inscripción? Queremos las clases durante la semana...

**Instructor:** La inscripción se realiza en el inicio de las clases. Pero Ud. puede hacer la reserva por teléfono. Dígame por favor, su nombre y el de su amiga para preinscribirlos.

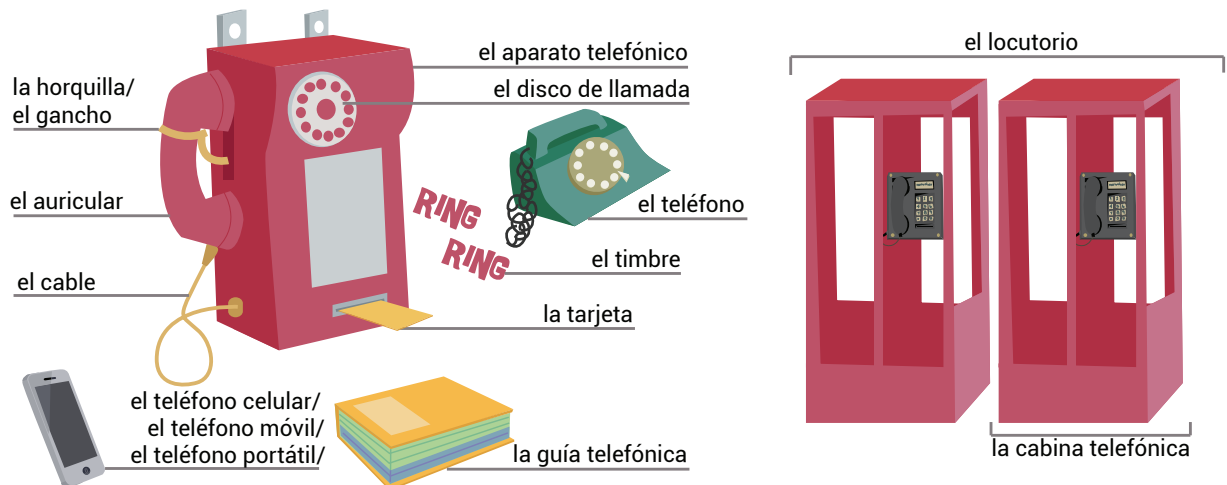
**Daniel:** De acuerdo. Anote, por favor: Daniel Almeida y Rita Martins.

**Instructor:** ¡Muy bien, señor! Estaremos a su espera, ¡que tenga un buen día!

**Daniel:** ¡Hasta luego!

### 3. Comunicándose

Mientras Daniel intenta establecer contacto con el curso de idiomas Condes, Rita hace una broma, diciéndole a Daniel el número de una estación de esquí en lugar del número del curso de idiomas. Sin darse cuenta de la trampa de la amiga, él concierta el horario de la clase. Ahora te presentamos en una ilustración las partes del teléfono y su nombre en español.



Tras la identificación de las partes del teléfono, estudiarás algunas expresiones y vocablos usados en la comunicación mediada por este aparato.

#### 3.1 Algunas expresiones y vocablos usados al teléfono

Cuando nos comunicamos por teléfono, usamos algunos vocablos específicos de este tipo de interacción. Daniel empieza el diálogo con el instructor diciendo "Aló", observa otras estructuras.

### Atender - contestar el teléfono

¡Diga!

¡Dígame!

¡Aló!

¡Hola!

¿Sí, diga?

¿Sí, con quién comunico?

¿Sí, con quién hablo?

### Identificarse

Soy Juan.

Soy el señor Ayala.

### Preguntar por alguien o algo

¿Está el señor...?

¿Está la señora...?

¿Es del Instituto de idiomas Condes?

### Responder al interlocutor

Ya lo atiende.

Ya la atiende.

Lo siento, no está.

Lo siento, no se encuentra.

¿Quiere(s) dejar un recado?

Ahora se pone.

Voy a llamarlo.

Voy a llamarla.

Lo siento, está equivocado.

Se ha equivocado.



### Pedir disculpas

Perdón.

Disculpe.

### Aceptar las disculpas

Tranquilo, no pasa nada.

Tranquilo, no hay problema.

### Despedirse antes de colgar el teléfono

¡Hasta luego!

¡Chau!

Existen otras estructuras que guardan relación con el uso del teléfono. A continuación destacamos algunas. Mira:

Cuando nieva la **llamada se corta** a menudo.

Teresa, **cuelga** el teléfono, llevas casi dos horas charlando.

El teléfono no **comunica**. ¿Hago otra llamada?

Mamá, **agarrá/atendé** el teléfono, es para vos. (en Argentina y Uruguay).



#### Glosario

**Colgar:** desligar;

**Descolgar:** atender.

¿Qué tal practicar lo que has aprendido realizando la actividad “Conversación al teléfono”?



#### Actividad de aprendizaje

Conversación al teléfono.

¿Recuerdas que Daniel estaba intentando marcar clases de lengua española? Para tal, fue necesario preguntar los días y los horarios de las clases. Esas informaciones permiten que nos ubiquemos en el tiempo. Para que consigas entender los horarios en español e identificar los días de la semana, estudia el siguiente contenido.

## 3.2 ¿Qué hora es?

Retoma el diálogo entre el instructor y Daniel:



**Daniel:** ¡Qué suerte! ¿Y a qué hora?

**Instructor:** Por la mañana, de 09:30 a 11:45. Por la tarde, de 14:00 a 17:30. ¡No ofrecemos clases por la noche!

Al pedir informaciones sobre el curso, Daniel pregunta: "¿Y a qué hora?"

En general, para preguntar la hora, decimos: "¿Qué hora es?"

Al informar o preguntar sobre la hora necesitamos observar algunas particularidades. Observa una breve explicación sobre las horas:

**a)** En español, **siempre se pregunta la hora en singular**, así:

¿Qué hora es?

**b)** Para responder, **se concuerda en número con la hora**. Ejemplos:

Es la una y diez.

Son las siete y media.

¿Recuerdas a qué hora era la clase en la que Daniel se había matriculado?

**Instructor:** Por la mañana, de nueve y media a doce menos cuarto. Por la tarde, de catorce a diecisiete y treinta. ¡No ofrecemos clases por la noche!

Al indicarle la hora a Daniel, el instructor dice:

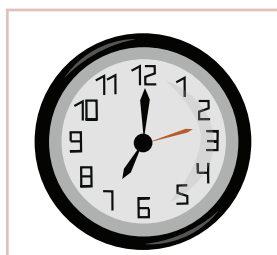
Nueve y media.

Doce menos cuarto.

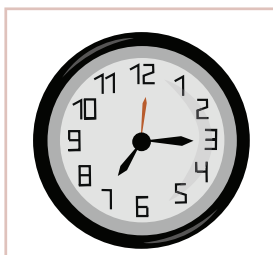
Catorce (dos) en punto.

Diecisiete y treinta (cinco y media).

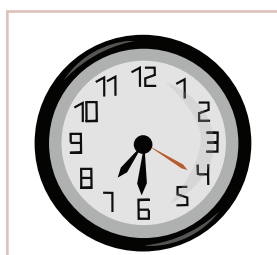
Ahora, observa los relojes y pon atención a las expresiones:



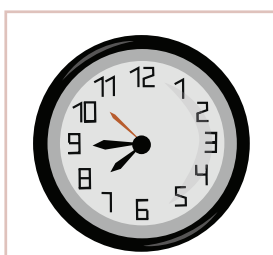
son las siete *en punto*



son las siete *y cuarto*



son las siete *y media*



son las ocho *menos cuarto*

A partir de las ilustraciones puedes observar que:

- a) “**Y cuarto**” equivale a **quince minutos**. Cuando decimos “**menos cuarto**” significa que faltan quince minutos para llegar a la hora indicada.
- b) Después de 35 minutos ponemos **menos** y mencionamos los minutos que faltan para llegar a la hora siguiente. Por ejemplo:



Son las dos **menos** veinte

Son las catorce **menos** veinte


Asimismo, en el cotidiano, no es común contar las horas de 24 en 24, sino, de 12 en 12 y, si es necesario, se aclara la parte del día a que corresponde, observa:

- 20:00 - Son las ocho en punto **de la noche**.
- 08:00 - Son las ocho en punto **de la mañana**.

Pero, para referirse a los horarios internacionales es importante saber que las horas normalmente se cuentan de 0h a 24h, ¿de acuerdo? Mira:

- Horario de vuelo TAP 0102 Natal-Madrid: **22h45min**.

Observa el siguiente resumen:

PREGUNTAR LA HORA	¿QUÉ HORA ES?
<p><b>Decir la hora</b></p> 	<p>Es la una. Son las dos.</p> <p>Son las siete en punto. Son las siete y cuarto. Son las siete y media.</p> <p>Son las tres menos veinte. Son las tres menos cuarto.</p>
<p><b>Para hablar del momento de una acción</b></p>	<p>A las ... de la mañana. A las ... de la tarde. A las ... de la noche.</p> <p>De... a... Desde las... hasta las...</p>
<p><b>Las partes del día</b></p>	<p>Por la mañana. Por la tarde. Por la noche. A mediodía.</p>



#### Actividad de aprendizaje

Las horas.

Para verificar si has entendido el contenido referente a las horas ¿qué tal practicar con la actividad “Las horas”?

Con el contenido anterior, has podido observar algunas diferencias en la manera como se informa las horas en español. Además de las horas, existen otras formas de localizarnos en el tiempo y una de ellas es utilizando los días de la semana.

### 3.3 Los días de la semana

Para saber sobre los días de las clases, Daniel pregunta:



**Daniel:** ¡Buenas tardes! A mi amiga y a mí nos gustaría saber cuándo empiezan las clases.

**Instructor:** ¡Es usted un afortunado!, tenemos un grupo que empieza las clases mañana, **martes** 01.

¿Consigues identificar el día de la semana al que se refiere el instructor?  
Vea la siguiente tabla:

Para hablar de los días de la semana	
Singular	Plural
<u>El</u> domingo	<u>Los</u> domingos
<u>El</u> lunes	<u>Los</u> lunes
<u>El</u> martes	<u>Los</u> martes
<u>El</u> miércoles	<u>Los</u> miércoles
<u>El</u> jueves	<u>Los</u> jueves
<u>El</u> viernes	<u>Los</u> viernes
<u>El</u> sábado	<u>Los</u> sábados
<u>El</u> fin de semana	<u>Los</u> fines de semana

El nombre de los días de la semana terminan en "s", independiente de si están en singular o plural, excepto sábado y domingo.

¿Observas que en español **no** ponemos la preposición "**en**" antes de mencionar los días de la semana? Veamos el siguiente ejemplo:

INCORRECTO	CORRECTO
¿Qué día empiezan las clases?	¿Qué día empiezan las clases?
<b>En</b> el lunes 17.	El lunes 17.



#### Actividad de aprendizaje

Los días y las horas.

Para practicar este contenido realiza la actividad "Los días y las horas".

Es interesante tener en cuenta que saber el nombre de los días de la semana también nos permite localizar a alguien en el tiempo, aliado claro a la presencia de verbos conjugados identificando la acción que se ejecuta. De ese modo, ahora, vas a estudiar algunos verbos y su aplicación en el presente de indicativo.

### 3.4 Usos del presente de indicativo

En este momento vas a estudiar algunos usos del presente de indicativo que sirven para:

a) Hablar de lo que sucede en el momento de la acción.

¿En qué **piensas**?

b) Pedir o dar informaciones sobre el presente.

Nos **alojamos** en el albergue Arauco.

c) Hablar de lo que hacemos habitualmente.

Normalmente **cenamos** algo ligero.

d) Dar instrucciones.

Primero **haces** la reserva y luego **compras** los billetes.

e) Hacer sugerencias.

¿**Llamamos** al curso?

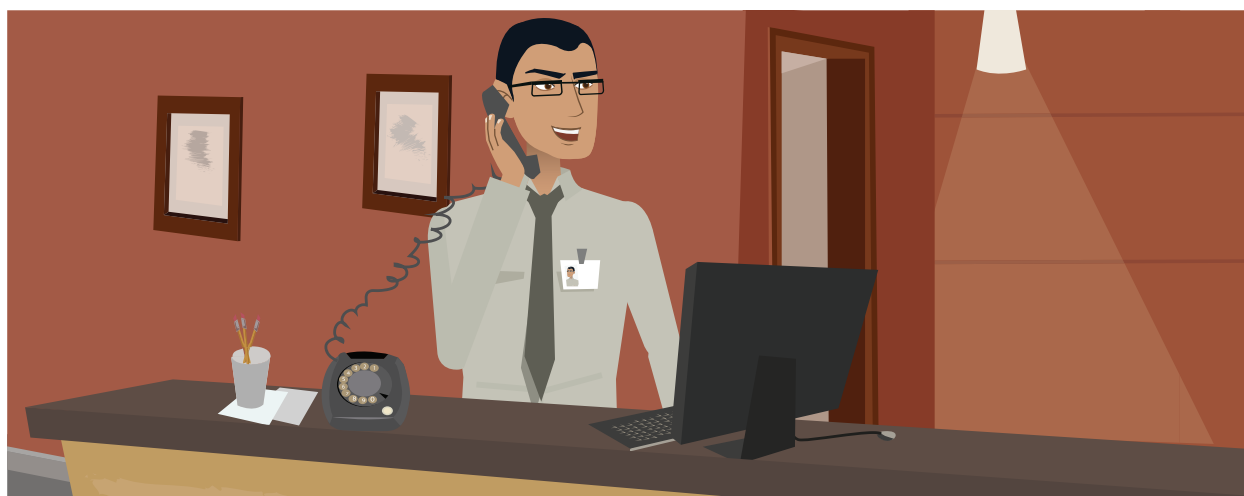
f) Hablar de verdades generales o universales.

En Chile **hay** temblores de tierra.

Has verificado algunas situaciones en las que podemos utilizar el presente de indicativo para comunicarnos. Ahora estudiarás algunos verbos irregulares en presente de indicativo que sufren diptongación o cambios vocálicos. Los presentaremos en la historia de Daniel y Rita, y a través de algunos fragmentos de la poesía de Pablo Neruda.

### 3.5 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: diptongación E - IE

En esta unidad nos detendremos en los verbos irregulares de alteración vocálica. Para eso tomaremos como punto de partida el contacto que Rita establece con el Instituto de idiomas Condes. Tras el paseo en la estación de esquí, Rita se siente culpable de haber metido a Daniel en una confusión y decide apuntarse al curso que tanto él deseaba realizar. Observa cómo sucede el diálogo:



**Martín:** ¡Buenas tardes! Instituto de Idiomas Condes, le habla Martín, ¿en qué puedo ayudarla?

**Rita:** ¡Buenas tardes! Me gustaría saber cuándo **empiezan** las clases de inmersión cultural.

**Martín:** Por supuesto, hay dos horarios para la clase. Uno **empieza** con la visita al Museo Isla Negra a las ocho en punto. El otro **comienza** con un paseo por La Chascona a las tres menos diez de la tarde para alumnos principiantes.

**Rita:** ¿Incluso los fines de semana?

**Martín:** Correcto, todos los días, de lunes a domingo. ¿Qué horario **prefiere**?

**Rita:** **Prefiero** por la tarde, es que soy principiante. ¿Se **puede** comprar algún material?

**Martín:** Sí, se lo entregaremos en el primer encuentro. Le **sugiero** que visite el



#### Medio integrado

Accede al contenido "Instituto de idiomas Condes" para escuchar la charla entre Rita y el profesor Martín.

Museo Isla Negra para empezar, le pido que reserve la visita con...

**Rita:** ¿Hola? Se ha cortado la llamada.

En el diálogo anterior destacamos algunos verbos irregulares que sufren diptongación como: **empezar, comenzar, preferir, sugerir**. Para conocerlos mejor presentamos algunos fragmentos de la poesía del poeta chileno Pablo Neruda.

Allí termina todo  
y no termina:  
allí **comienza** todo:  
se despiden los ríos en el hielo [...]

Neruda, Piedras Antárticas  
<http://www.neruda.uchile.cl/obra/obrapiedras3.html>

Del fragmento del poema *Piedras Antárticas* destacamos el infinitivo comenzar que indica la irregularidad del verbo cuando la vocal tónica “e” (en destaque) de la raíz se diptonga en **IE** resultando en ‘com**ien**za’. Te presentamos la conjugación del verbo comenzar para que puedas ver la variación.

COMENZAR	
yo	com <b>ien</b> zo
tú	com <b>ien</b> zas
vos	com <b>enz</b> ás
él/ella/Ud.	com <b>ien</b> za
nosotros (as)	com <b>enz</b> amos
vosotros (as)	com <b>enz</b> áis
ellos/ellas/Uds.	com <b>ien</b> zan

La raíz *comenz-* sufre diptongación en las personas yo, tú, él, ella, Ud., ellos, ellas, Uds.

Observa el verbo pensar a continuación:

PENSAR	
yo	pi <b>en</b> so
tú	pi <b>en</b> sas
él/ella/Ud.	pi <b>en</b> sa
ellos/ellas/Uds.	pi <b>en</b> san

La “-e” de la raíz diptonga en “-ie”.



¿Te das cuenta que la “-e” de la raíz diptonga para “-ie”?

Sin embargo, con “vos”, con la primera y con la segunda persona del plural (nosotros/as y vosotros/as) eso **no** ocurre. Observa:

PENSAR	
vos	pensás
nosotros (as)	pens-amos
vosotros (as)	pens-áis

La “-e” de la raíz **no** diptonga en “-ie” en vos, en la primera y en la segunda persona del plural.

Lee el siguiente fragmento del poema de Neruda y observa el verbo querer. A continuación encontrarás otros verbos que se conjugan de la misma manera:

[...] Te **quiero** sólo porque a ti te **quiero**,  
te odio sin fin, y odiándote te ruego,  
y la medida de mi amor viajero  
es no verte y amarte como un ciego [...]

Neruda, LXVI  
<http://www.neruda.uchile.cl/obra/obracionsonetos5.html>

VERBOS TERMINADOS EN -AR		VERBOS TERMINADOS EN -ER		VERBOS TERMINADOS EN -IR	
empezar	empiezo	querer	quiero	preferir	prefiero
cerrar	cierro	entender	entiendo	mentir	miento
sentarse	me siento	perder	pierdo	sugerir	sugiero



#### Atención

No diptongan en -ie los verbos:  
pretender → pretendo  
depende → dependo  
aprender → aprendo  
comprende → comprendo

Realiza la actividad “Verbos irregulares en presente de indicativo (E – IE)” y verifica si has entendido el contenido antes de avanzar para la próxima instrucción.



#### Actividad de aprendizaje

Verbos irregulares en presente de indicativo (E – IE).

### 3.6 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: diptongación O - UE

[...] Pies cansados en las largas errancias  
y un dolor, un dolor que **remuerde** y se afila [...]

Neruda, Sensación de olor  
<http://www.neruda.uchile.cl/obra/obracrepusculario.html>

Del fragmento del poema "Sensación de olor" destacamos el infinitivo **remorder** que muestra la irregularidad del verbo cuando la vocal tónica "o" del radical diptonga en "ue" resultando en **remuerde**. Para conocer la conjugación de los verbos que hacen parte de este grupo, te presentamos el verbo **remorder**.

REMORDER	
yo	rem <u>u</u> erdo
tú	rem <u>u</u> erdes
vos	rem <u>ord</u> és
él/ella/Ud.	rem <u>u</u> erde
nosotros (as)	rem <u>ord</u> emos
vosotros (as)	rem <u>ord</u> éis
ellos/ellas/Uds.	rem <u>u</u> erden

Ahora, observa como sucede la modificación con el verbo "**poder**".

La raíz **pod-** sufre diptongación en las personas yo, tú y él, ella, Ud., ellos, ellas, Uds. Mira:

POD-ER	
yo	p <u>ue</u> do
tú	p <u>ue</u> des
él/ella/Ud.	p <u>ue</u> de
ellos/ellas/Uds.	p <u>ue</u> den

La "o" de la raíz diptonga en "-ue".

¡Cuidado!, **yo "podo"** corresponde al verbo "**podar**" y **yo "poso"** corresponde al verbo "**posar**" en español. Entonces ya sabes que **no** se dice "**yo podo**", y sí "**yo puedo**" para referirse al verbo "**poder**".

La regla aplicada en la irregularidad anterior se mantiene. La "-o" de la raíz diptonga en "-ue", pero en las personas vos, nosotros/as y vosotros/as **no** diptonga. Fíjate:

POD-ER	
vos	podés
nosotros (as)	pode-mos
vosotros (as)	pod-éis

La "o" de la raíz **no** diptonga en "-ue" en vos, en la primera y en la segunda persona del plural.

Observa otros verbos que se conjugan de la misma manera:

[...] y tú que subes, cantas, corres, caminas, bajas,  
plantas, coses, cocinas, clavas, escribes, **vuelves**  
o te has ido y se sabe que comenzó el invierno.

Neruda, XXXVIII

<http://www.neruda.uchile.cl/obra/obrasiensonetos3.html>

-AR		-ER		-IR	
contar	cuento	morder	muerdo	morir	muerdo
probar	pruebo	remorder	remuerdo		
encontrar	encuentro	mover	muevo		
recordar	recuerdo	volver	vuelvo		

Atención, el verbo **jugar** es un verbo especial, con una irregularidad única en su diptongación, ya que en el radical tiene una -u en lugar de -o, diptongando en -ue.

JUGAR	
yo	juego
tú	juegas
vos	jugás
él/ella/Ud.	juega
nosotros (as)	jugamos
vosotros (as)	jugáis
ellos/ellas/Uds.	juegan

Realiza la actividad "Verbos irregulares en presente de indicativo (O - UE)" y verifica si has entendido el contenido antes de avanzar para la próxima instrucción.



#### Actividad de aprendizaje

Verbos irregulares en presente de indicativo (O - UE).

### 3.7 Verbos irregulares en presente de indicativo con alteración vocálica: cambio vocálico E - I

[...] **Ríe** la madre al marinero,  
el pescador al astronauta,  
pero no **ríe** el niño niño  
cuando mira al pájaro niño [...]

Neruda, Pingüino  
<http://www.neruda.uchile.cl/obra/obraartepajaros3.html>

Del fragmento del poema "Pingüino" destacamos el infinitivo "**reír**" que sufre cambio vocálico, pues la vocal "**e**" de la raíz cambia para la vocal "**i**" resultando en "**ríe**". Esta irregularidad sucede solamente en los verbos de tercera conjugación "-ir". Para conocer los verbos que hacen parte de este grupo te presentamos la conjugación del verbo "**reír**".

REÍR	
yo	río
tú	ríes
vos	reís
él/ella/Ud.	ríe
nosotros (as)	reímos
vosotros (as)	reís
ellos/ellas/Uds.	ríen

Ahora, observa el verbo "**pedir**":

La raíz "**ped-**" sufre cambio vocálico en las personas yo, tú, él, ella, Ud., ellos, ellas y Uds.

PEDIR	
yo	pidó
tú	pides
él/ella/Ud.	pide
ellos/ellas/Uds.	piden

La "-e" de la raíz cambia para "-i".

PEDIR	
vos	pedís
nosotros (as)	pedimos
vosotros (as)	ped-ís

La -e de la raíz **no** cambia para -i en vos, en la primera y en la segunda persona del plural.

Mira otros verbos que se conjugan de la misma manera:

MEDIR/REPETIR	
medir	mido
repetir	repito

Atención, el verbo **elegir** además de sufrir el cambio vocálico e → i, experimenta modificaciones ortográficas en virtud de su pronunciación, ocurren cambios fonéticos. Mira:

ELEGIR	
yo	elijo
tú	eliges
él/ella/Ud.	elige
ellos/ellas/Uds.	eligen

La -e de la raíz cambia para -i.

La -g de la raíz cambia para -j. solamente para la primera persona del singular.

La modificación ortográfica solamente está en la primera persona 'yo' y se escribe yo "elijo", y **no** "yo eligo".

Observa otro verbo que se conjuga de la misma manera:

CORREGIR	
yo	corrijo
tú	corriges
vos	corregís
él/ella/Ud.	corrige
nosotros (as)	corregimos
vosotros (as)	corregís
ellos/ellas/Uds.	corrigen

El verbo **seguir** también sufre el cambio vocálico en las personas yo, tú y él, ella, Ud., ellos, ellas, Uds. La modificación ortográfica solamente está en la persona **yo** y se escribe yo **sigo**.

(CON)SEGUIR	
yo	(con)sigo
tú	(con)sigues
vos	(con)seguís
él/ella/Ud.	(con)sigue
nosotros (as)	(con)seguimos
vosotros (as)	(con)seguís
ellos/ellas/Uds.	(con)siguen

Para terminar, a continuación, te presentamos una tabla de los grupos de verbos irregulares en presente de indicativo para que consultes siempre que lo necesites.



#### Para saber más

Para consultar otros verbos, accede a la RAE (Real Academia Española), <http://www.rae.es>, en el espacio "Diccionario de la lengua española" escribe el verbo y luego selecciona conjugar.

	FENÓMENO	EJEMPLO
E → IE	La vocal "e" tónica del radical se diptonga en "ie" = diptongación.	cerrar → cierro querer → quiero mentir → miento
O → UE	La vocal "o" tónica del radical se diptonga en "ue" = diptongación.	volar → vuelo volver → vuelvo dormir → duermo
E → I	La "e" del radical cambia para "i"; = debilitación vocálica / cambio vocálico. Atención, los verbos de este grupo pertenecen solamente a la 3ª conjugación -IR.	pedir → pido repetir → repito servir → sirvo



#### Actividad de aprendizaje

Los verbos irregulares.

¿Qué tal si verificas tus conocimientos realizando la actividad "Los verbos irregulares"?

## Ubicándose

### 4. Chile: un país de contrastes



Chile es un país con más de 13 millones de habitantes y con una generosa naturaleza que nos permite disfrutar de los más contrastados parajes. Desde los volcanes y bosques, los lagos, el desierto, las colosales cumbres, entre otros paisajes idílicos.

También cuenta con territorios insulares en el Océano Pacífico, de los

cuales el más conocido es la Isla de Pascua, situada en la Polinesia. Chile está dividido en 54 provincias, que se agrupan en 15 regiones. Los paisajes que forman el territorio chileno, son compuestos, en general, de nieve y de arena, caracterizando el contraste de la naturaleza de este país. La nieve se encuentra en la cumbre de la cordillera de los Andes que representa importante recurso hídrico para la población. La arena se distribuye por las playas del Pacífico que bañan la costa con sus aguas frías.

Chile, tierra remota de montañas, valles, desierto, lagos y mar está instalado en la cadena de volcanes conocida como "Cinturón de Fuego" que rodea al océano Pacífico y que de vez en cuando ocasiona una intensa actividad sísmica y volcánica, agitando la vida cotidiana de los chilenos.

Explorando

## 5. Los paseos turísticos en Santiago



Santiago fue fundada el 12 de febrero de 1541, denominada en aquella época de Santiago de la Nueva Extremadura, por el conquistador español Pedro de Valdivia. El escenario de la fundación de esta ciudad fue La Plaza de Armas, uno de los sitios más importantes de la capital, que con el transcurso de los años ha sido punto de referencia para erigirse construcciones de rico patrimonio cultural e histórico.

Además de La Plaza de Armas hay otros sitios importantes, como el Palacio de la Moneda que es la actual sede de la Presidencia de la República de Chile, que abriga el Ministerio del Interior, la Secretaría General de la Presidencia

y la Secretaría General de Gobierno. Frente al Palacio, hay una plaza con estatuas de todos los presidentes. En la parte interna se encuentra el "Patio de los Naranjos", un patio compuesto de naranjos. El Ejército Chileno hace la guardia del Palacio.

Asimismo, es posible visitar el Museo Chileno de Arte Precolombino que, junto con los anteriores, forma parte de la historia de Santiago de Chile.



**Actividad de aprendizaje**  
Retomando.

Para terminar esta clase, revisa lo aprendido en la actividad "Retomando".

## Regresando

En esta clase has tenido la posibilidad de conocer algunas estructuras comunicativas para comunicarte por teléfono. Además, has estudiado cómo solicitar y dar información sobre el horario de los eventos, los días de la semana y en qué período alguna cosa puede suceder. Asimismo, has estudiado algunas irregularidades verbales del presente de indicativo, que has ejercitado con la realización de diversas actividades. También, has conocido algunos puntos turísticos de Santiago de Chile e informaciones del país andino.



# Clase 09 - ¿Cómo quedamos?

## Objetivos

- Elaborar una invitación a alguien usando las estructuras apropiadas;
- Expresar información como segura y totalmente controlada, presentar hechos ocurridos en el pasado como actuales, ofrecer ayuda, pedir favores, consejos u opiniones conjugando los verbos en presente de indicativo, reconociendo así, sus irregularidades;
- Reconocer el nombre de algunos deportes usándolos de manera adecuada.

## Haciendo planes

### 1. ¿Cómo quedamos?

En Santiago, Daniel encuentra un sitio con informaciones sobre el cine. Entusiasmado con la programación, invita a Rita a ver la película "El Cartero y el Poeta". Rita acepta la invitación y propone que juntos conozcan otras atracciones. Ambos parten hacia un bar con música en vivo. Sin embargo, Rita no esperaba encontrarse con una gran sorpresa. A partir de ahí, los personajes son invitados a experimentar situaciones que pueden cambiar el rumbo del viaje. Teniendo ese contexto como base, vas a estudiar algunas estructuras comunicativas necesarias para hacer una invitación, y luego, daremos continuidad al estudio de los verbos irregulares en presente de indicativo. Esas nuevas informaciones te permitirán hacer una invitación, manifestar y dar información de manera segura, presentar hechos ocurridos en el pasado como actuales, ofrecer ayuda, pedir favores, consejos u opiniones.

## Punto de partida

### 2. ¿Vamos al cine?

Rita y Daniel caminan por las calles de Santiago. Él verifica algunas opciones de ocio por internet y encuentra la sección "cine", una de las bellas artes que nos hace reír, llorar, imaginar y muchas cosas más. Lee el diálogo entre Rita y Daniel sobre lo que hay en la cartelera:



#### Medio integrado

Accede al contenido "¿Vamos al cine?" para que puedas escuchar la invitación que Daniel le hace a Rita.

**Daniel:** Hummm... estoy viendo aquí algunas cosas interesantes que tenemos en los alrededores, y adivina: ¡hay un cine a tres cuadras de aquí!

**Rita:** ¡Que sí! Y ¿qué ponen en cartelera?

**Daniel:** Bueno... hoy... hoy hay una sesión cult, van a poner ¡El cartero y el poeta, de Neruda!

**Rita:** Me encantan los poemas de Pablo Neruda, y ¿sabes que hasta ahora no he visto esta película?... ¿A qué hora es la sesión?

**Daniel:** Déjame ver... dentro de una hora, a las 9:00, o sea, a las 21:00.

**Rita:** Interesante, pero...

**Daniel:** ¿Entonces?, ¿vamos al cine?

**Rita:** Humm... ¡Dale! ¡es una buena idea!, Pero, tenemos un tiempito aún, ¿no?

**Daniel:** Sí... tenemos... una hora.

**Rita:** Entonces... he visto cerca de aquí un barcito en donde hay música en vivo y me han dicho que es interesante. ¡Estoy curiosa! ¿Qué tal si damos una pasadita rápida por allá antes del cine?

**Daniel:** No sé, Rita, ¿no te parece que es poco tiempo? Ya veo que vamos a perder la película.

**Rita:** ¡Qué va, Daniel! ¡Tú tranquilo! Que hay tiempo sí, y luego allí en el bar solo vamos a dar un vistazo, a conocer el lugar...

**Daniel:** ¡Bueno, si es así, vamos!

**Rita:** ¡Estupendo!

### 3. Comunicándose

Observa en el diálogo que la frase "**¿Vamos al cine?**" está en negrita. Ella representa una de las maneras existentes para hacer una invitación. Verás a continuación otras formas de invitar a alguien.

#### 3.1 Formas de invitar

Existen diversas maneras de hacer una invitación a alguien.

Al proponer una cita, podemos empezar la frase con "**¿Qué tal si...?**" o "**¿Te apetece...?**", mira los ejemplos en la tabla:

PROPONER UNA CITA	
¿Qué tal si... ¿Qué te parece si...	cenamos juntos?
	nos vemos mañana?
	vamos al cine?
¿Te apetece...	ir al cine?
	tomar un vino?

Además de proponer, es necesario concertar una cita. Podemos emplear estructuras como "**¿Cuándo?**", "**¿Qué día?**", "**¿A qué hora?**", "**¿Qué tal...?**", entre otros. Observa las posibilidades en la siguiente tabla:

CONCERTAR UNA CITA	
¿Cuándo? / ¿Qué día?	- El viernes.
¿A qué hora? / ¿Qué tal...?	- A las 8.00.
¿Dónde quedamos?	- En la puerta del cine.
	- En tu casa.
	- Al lado de la plaza.
¿Con quién quedamos?	- Quedamos con Ana y María.
¿Cómo quedamos?	- Quedamos el viernes a las 8.00 de la noche en la puerta del cine.

Has observado que usamos "quedamos" con tres ideas distintas. Lo importante aquí es la forma cómo preguntamos, pues el pronombre interrogativo puede cambiar el sentido de lo que se pretende comunicar. Por ejemplo:

### ¿Dónde quedamos?

pregunta por el lugar donde es el encuentro.

### ¿Con quién quedamos?

pregunta con qué persona es el encuentro.

### ¿Cómo quedamos?

pregunta el día, la hora y el lugar del encuentro.

Las estructuras “**¿Vamos al/a...?**” o “**¿Tomamos...?**” las podemos emplear para proponer una actividad. Observa:

PROPONER UNA ACTIVIDAD	
¿Vamos...	al cine mañana?
	a comer mañana?
¿Tomamos...	un café?

Al recibir una invitación es necesario contestarla, mira algunas maneras para manifestar acuerdo:

ACEPTAR UNA INVITACIÓN
Estupendo.
Vale, perfecto.
Bueno.
De acuerdo.

En cambio, es posible que sea necesario negar la invitación. Cordialmente, podemos usar la expresión “**Lo siento, es que...**” seguida por la justificación. Observa:

RECHAZAR UNA INVITACIÓN	
Lo siento, es que...	estoy cansado.
	estoy cansada.
	tengo otra cita.
	no puedo.
	tengo mucho trabajo.
	tengo que estudiar.

Rita y Daniel se ponen de acuerdo para ir al bar y después ir al cine. Podemos considerar los dos lugares como espacios de ocio, dado que allí las personas realizan actividades de diversión. Pero antes de seguir

adelante conociendo otros lugares de ocio, qué tal si verificas tu aprendizaje realizando la actividad “Invitándote”.



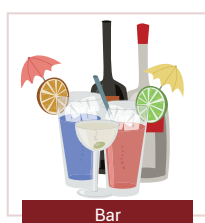
**Actividad de aprendizaje**  
Invitándote.

### 3.2 Lugares y actividades de ocio

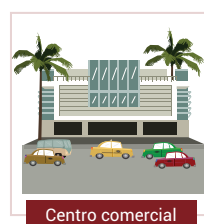
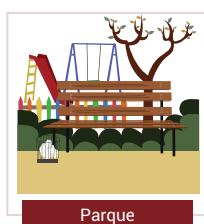
Para desconectarse del ajetreo diario durante algunas horas, el ocio es una buena alternativa. Los viernes y los sábados, generalmente, son días de encontrarse con los amigos en algún lugar; y los domingos, es el día de la pereza, de las sesiones de televisión, de la gastronomía, etc. A las actividades realizadas para descansar del trabajo diario se les denomina **ocio**. Ahora que estudiaste algunas formas de hacer invitaciones observa algunos lugares de ocio.



**Glosario**  
**Ajetreo:** correria, loucura.  
**Pereza:** preguiça.



**Para saber más**  
Para saber más sobre entretenimientos en Chile accede a: <http://www.carretes.cl/barrio-bellavista/>



**Sinónimos**  
**Discoteca:** disco, discoteca (Chile);  
**Bar:** Pub.

Tras conocer algunos lugares para disfrutar del tiempo libre te presentamos a continuación, algunas actividades de ocio.

ACTIVIDADES DE OCIO		
bailar	leer	escuchar música
cantar	navegar en internet	hacer crucigramas
coleccionar sellos	pasear	ver una película
cuidar el jardín	pintar	pasear en bicicleta

cuidar el perro	sacar fotos	tomar el sol
jugar videojuegos	salir con los amigos	ver la televisión
visitar museos	tocar instrumentos musicales	jugar a la pelota

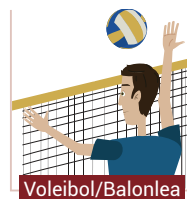
Observa algunas actividades deportivas que practicadas en momentos libres, también pueden considerarse actividades de ocio: los deportes.



Ciclismo



Baloncesto



Voleibol/Balónlea



Carrera



Fútbol



Tenis



Gimnasia Artística



Gimnasia Rítmica



Buceo



Natación



Balónmano



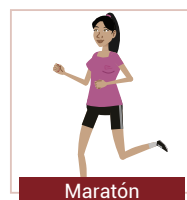
Equitación



Surf



Boxeo



Maratón



Artes Marciales



Piragüismo



Automovilismo



Esquí



Patinaje

Con el contenido que has visto anteriormente es posible verificar algunas maneras de hacer una invitación a alguien, conocer algunos lugares y actividades deportivas que se pueden asociar con el tiempo libre. Qué tal si verificas tus conocimientos realizando la actividad "Los deportes".

Ahora, vas a ampliar el estudio de otras irregularidades verbales en presente indicativo.



**Actividad de aprendizaje**  
Los deportes..

### 3.3 Usos del presente de indicativo

En la clase anterior viste algunos usos del presente de indicativo y estudiaste los verbos que presentan alteración vocálica. Observa otros usos de este tiempo verbal:

- a) Expresar la información como segura y totalmente controlada, que no depende del tiempo para ser verdad. Por ejemplo:

El curso termina el viernes.  
Mañana empieza el evento.

- b) Presentar hechos ocurridos en el pasado como actuales, a lo que se denomina presente histórico. Por ejemplo:

El 12 de febrero Chile declara su independencia.

- c) Ofrecer ayuda. Por ejemplo:

¿Le llevo las maletas?

- d) Pedir favores. Por ejemplo:

¿Me presta el periódico?

- e) Pedir consejos u opiniones. Por ejemplo:

¿Qué hacemos? ¿Nos inscribimos?

En esta clase te presentamos tres nuevas situaciones de irregularidad verbal que presentan también cambios consonánticos, vocálicos o ambas irregularidades, así como los totalmente irregulares.

Para desarrollar este contenido partiremos de tres verbos: salir, estar y oír. El verbo "salir" al conjugarlo en primera persona del singular queda "yo **salgo**" y hace parte del grupo de verbos irregulares que tienen solo la primera persona del singular irregular. El verbo "estar" que en primera persona del singular queda "**estoy**" hace parte del grupo de verbos totalmente

irregulares. El verbo "oír" que en primera persona queda "yo **oigo**" pertenece al grupo que posee la primera persona del singular irregular y, además, otro tipo de alteración.

### 3.4 Verbos irregulares en la primera persona del singular

Observa que en la conjugación del verbo salir, la primera persona del singular "yo", presenta irregularidad consonántica.

SALIR	
yo	sal <b>go</b>
tú	sales
vos	salís
él/ella/Ud.	sale
nosotros (as)	salimos
vosotros (as)	salís
ellos/ellas/Uds.	salen

El mismo tipo de irregularidad sucede con los verbos "dar" y "hacer". Observa cómo se conjugan:

DAR	
yo	doy
tú/vos	das
él/ella/Ud.	da
nosotros (as)	damos
vosotros (as)	dais
ellos/ellas/Uds.	dan

HACER	
yo	hago
tú	haces
vos	hacés
él/ella/Ud.	hace
nosotros (as)	hacemos
vosotros (as)	hacéis
ellos/ellas/Uds.	hacen

Tras estudiar las irregularidades en los tres verbos anteriores, observa otros verbos con el mismo tipo de irregularidad:



OTROS VERBOS	
poner	pongo
valer	valgo
traer	traigo
caer	caigo
ver	veo
saber	sé
caber	quepo
deshacer	deshago
rehacer	rehago
proponer	propongo
suponer	supongo
componer	compongo
atraer	atraigo
distraer	distraigo

La irregularidad del verbo **"conocer"** también está presente **en la primera persona del singular**, a la cual añadimos la **"-z"** antes de la letra **"-c"** de la raíz del verbo (conozc-). Hacen parte de esa irregularidad la mayoría de los verbos terminados en **"-ecer"**, **"-ocer"** y **"-ucir"**. Observa la siguiente frase:

**Conozco** la Casa Museo Isla Negra está a la orilla del mar.

**Atención:** Las demás personas tú, él, ella, Ud., ellos, ellas, Uds. no sufren ninguna modificación ortográfica. Mira:

PARECER	
yo	parez <b>co</b>
tú	pareces
vos	parecés
él/ella/Ud.	parece
nosotros (as)	parecemos
vosotros (as)	parecéis
ellos/ellas/Uds.	parecen

CONOCER	
yo	conoz <b>co</b>
tú	conoces
vos	conocés
él/ella/Ud.	conoce
nosotros (as)	conocemos
vosotros (as)	conocéis
ellos/ellas/Uds.	conocen

La terminación es **-zco** (primera persona del singular)

CONducIR	
yo	condu <b>zco</b>
tú	conduces
vos	conducís
él/ella/Ud.	conduce
nosotros (as)	conducimos
vosotros (as)	conducís
ellos/ellas/Uds.	conducen

La terminación es **-zco** (primera persona del singular)

Observa otros verbos que se conjugan de la misma manera:

OTROS VERBOS				
<b>-ECER</b>	agradecer	agrade <b>zco</b>	desaparecer	desapare <b>zco</b>
<b>-OCER</b>	conocer	cono <b>zco</b>	desconocer	descono <b>zco</b>
<b>-UCIR</b>	introducir	introdu <b>zco</b>	traducir	tradu <b>zco</b>

### 3.5 Verbos irregulares en la primera persona del singular y otras alteraciones

Al invitar a Daniel para que se siente a la mesa, *Fábio* le cuenta sobre lo que están haciendo en Chile. Acompaña el diálogo del personaje.



#### Para saber más

Para ver imágenes de las casas de Neruda: La Sebastiana, La Chascona y la Isla Negra accede: <http://goo.gl/BQcbo>.

**Fábio:** ¡Vinimos a pasar las vacaciones aquí en Santiago! Hoy hemos ido a conocer la casa museo Isla Negra, la casa de la arena del poeta Pablo Neruda. *Ára* y yo nos alegramos al enterarnos que turistas del mundo **vienen** para conocer esta curiosa construcción. La casa **quiere** proporcionar un viaje hacia las fantasías del poeta y su afición al mar. Hay un barco dentro de una botella, regalo del poeta Jorge Amado a Neruda. Dentro del Museo, en la estantería **están** diversos objetos personales del escritor como jarras y vasos de diferentes colores, ventanas, farolas, mascarones de proa, monedas de diferentes países, etc. Neruda está sepultado allí, frente al mar y al lado de su última mujer Matilde Urrutia.

De los verbos destacados anteriormente, algunos presentan más de una irregularidad: tienen la primera persona del singular irregular y otro tipo de alteración. Dividiremos nuestra explicación en dos grupos.

El **primer grupo** contemplará las irregularidades de consonantes en la primera persona y luego el cambio vocálico en las demás.

En cambio, en el **segundo grupo** hay modificación en la primera persona del singular irregular y añadimos "-y" (cuando la "i" se encuentra en posición átona intervocálica pasamos de "i" para "y" como por ejemplo en el verbo huir).

**a) Primer grupo:** primera persona del singular irregular y alteraciones vocálicas.

VENIR	
yo	vengo
tú	viens
vos	venís
él/ella/Ud.	viene
nosotros (as)	venimos
vosotros (as)	venís
ellos/ellas/Uds.	vienen

En la primera persona, la -e de la raíz **no** diptonga en "-ie".

Pon atención que la "-e" de la raíz diptonga en "-ie", excepto en las personas vos, nosotros/as y vosotros/as **no** diptonga.

**Atención:** Otro verbo que se conjuga de la misma manera:

TENER	
yo	tengo
tú	tienes
vos	tenés
él/ella/usted	tiene
nosotros (as)	tenemos
vosotros (as)	tenéis
ellos/ellas/Uds.	tienen

**b) Segundo grupo:** primera persona del singular irregular y colocamos "-y" (cuando la "i" se encuentra en posición átona intervocálica pasamos de "i" para "y").

OÍR		
yo	oigo	
tú	oyes	
vos	oís	
él/ella/Ud.	oye	
nosotros (as)	oímos	Vos, nosotros (as) y vosotros (as) <b>no</b> cambia.
vosotros (as)	oís	
ellos/ellas/Uds.	oyen	

**Atención:** Otros verbos que se conjugan de la misma manera:

OTROS VERBOS	
huir	huyo
influir	influyo
construir	construyo
destruir	destruyo
instruir	instruyo



#### Actividad de aprendizaje

Verbos irregulares.

Antes de pasar a los verbos totalmente irregulares, practica el contenido estudiado en la actividad "Verbos irregulares".

Hasta aquí has estudiado las irregularidades particulares de algunos verbos. Ahora, te presentaremos los verbos que son totalmente irregulares.

### 3.6 Verbos totalmente irregulares

¿Te acuerdas de la conjugación de los verbos **ser**, **estar** e **ir**? Retómalos::

Ellos ya han sido estudiados en las unidades 1 y 6 de las clases anteriores, pues ahora los retomamos, resaltando que son verbos de irregularidad propia.

	SER	ESTAR	IR
yo	soy	estoy	voy
tú	<b>eres</b>	estás	vas
vos	sos	estás	vas
él/ella/Ud.	es	está	va
nosotros (as)	somos	estamos	vamos
vosotros (as)	sois	estáis	vais
ellos/ellas/Uds.	son	están	van

Los verbos irregulares poseen la característica de cambiar su estructura en la raíz del verbo. Para que puedas visualizarlo observa la tabla y pon atención en el verbo "ser" en la segunda persona del singular, "tú". Verifica que la forma conjugada en nada se parece a su forma infinitiva, eso quiere decir que su raíz se modifica completamente y por lo tanto se trata de un verbo totalmente irregular. Observa la conjugación de otros verbos:

HABER	
yo	he...
tú	has...
él/ella/Ud.	ha... (hay)
nosotros (as)	hemos...
vosotros (as)	habéis...
ellos/ellas/Uds.	han...

'Hay' es una forma impersonal.



#### Para saber más

Para consultar otros verbos, accede a la RAE.  
<http://www.rae.es>

### Atención:

El verbo **haber** conjugado en presente funciona como verbo auxiliar y con él formamos el pretérito perfecto compuesto de indicativo. Observa las conjugaciones:

COMPRAR
<b>he</b> comprado
<b>has</b> comprado
<b>ha</b> comprado
<b>hemos</b> comprado
<b>habéis</b> comprado
<b>han</b> comprado

El pretérito perfecto compuesto de indicativo será estudiado más adelante. Por ahora, solo nos cabe observar la conjugación del verbo haber. Por tal motivo, ¿qué tal si practicas un poco más con la intención de verificar tu aprendizaje? Realiza la actividad "A conjugar".



#### Actividad de aprendizaje

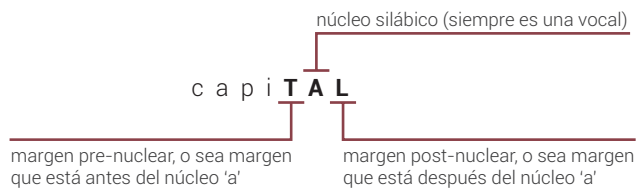
A conjugar.

A continuación estudiarás las sílabas, las palabras y el grupo fónico, temas que te ayudarán a mejorar tu pronunciación en el idioma español.

### 3.7 Las sílabas, las palabras y el grupo fónico.

Todo texto tiene la función de emitir alguna información, está constituido por palabras, y estas a su vez, están formadas de sílabas. Pues muy bien, ahora te presentaremos algunos detalles sobre **las sílabas**.

La sílaba es una unidad de la cadena hablada, constituida por un sonido o grupo de sonidos. Toda sílaba tiene un núcleo, y ese núcleo es siempre una vocal que puede tener márgenes (consonantes). Observa el ejemplo de la sílaba 'tal' en la palabra ca-pi-**tal**.



Otra cosa interesante que tienes que saber sobre la **sílaba** es que según su sonido tenemos:

**Sílabas abiertas:** cuando terminan en vocal. Ejemplo:

[Chi-le]

**Sílabas cerradas:** cuando terminan en una o más consonantes. Ejemplo:

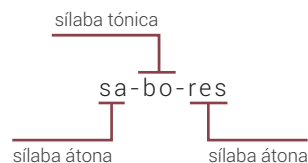
[vi-nos]

Y además, según su tonicidad, tenemos:

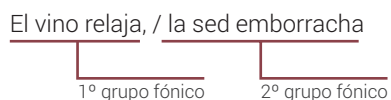
**Sílabas tónicas o acentuadas:** sobre ellas recae la intensidad de voz de la palabra. Ejemplo:

[tu-rís-ti-co]

**Sílabas átonas o inacentuadas:** sobre ellas no recae ninguna intensidad de acento. Ejemplo:



El **grupo fónico** es el segmento de un discurso pronunciado de manera natural, no forzada, está comprendido entre pausas. El grupo fónico no tiene una extensión fija, tanto puede ser solo una sílaba/palabra como una frase elaborada. Es esencial aplicar los grupos fónicos para una buena entonación y comprensión. Mira:



Ubicándose

## 4. Las viñas de Santiago de Chile



En Santiago, ciudad capital y cosmopolita, viven seis millones de personas, en ella encuentras hermosos paseos, museos, centro comerciales, ferias, restaurantes, bares, viñas, etc.

Las viñas de Santiago de Chile representan uno de los principales atractivos turísticos de la región. Los visitantes de la capital que disfrutan del aroma de los más exquisitos vinos del país pueden conocer los espacios de donde surgen tan deliciosos sabores.

Una de las viñas de Santiago de Chile más visitada es la Viña Santa Rita. Situada en Alto Jahuel, Buin, 45 kilómetros al sur de la capital, cuenta con servicios de transporte que completan el trayecto que la separa de Santiago.

Los visitantes tienen la oportunidad de degustar excelentes vinos, así

como también de adquirirlos, además pueden comprar algunos recuerdos de la viña. Las visitas guiadas por las viñas de Santiago de Chile cuentan con excelentes profesionales que dominan varios idiomas y poseen conocimientos sobre las bondades del vino.

[http://www.santiagodechile.com/vinas\\_de\\_santiago\\_de\\_chile\\_1.html](http://www.santiagodechile.com/vinas_de_santiago_de_chile_1.html) (texto adaptado)

## Explorando

### 5. Pablo Neruda

Tras leer la narrativa de *Fábio* sobre la visita que Ára y él hicieron a la Isla Negra, ¿no te parece interesante conocer un poco más sobre Pablo Neruda? Observa el diálogo entre los personajes:



**Ára:** Fábio, ¿sabías que el verdadero nombre del poeta es Neftalí Ricardo Reyes Basoalto?

**Fábio:** No lo sabía. ¡Qué interesante!

**Ára:** Él empieza a escribir poesía desde niño, y en 1921 publica *La canción de la fiesta*, su primer poema. Y es en ese momento cuando adopta el seudónimo de Pablo Neruda, en homenaje al poeta checo Jan Neruda, nombre que mantiene a partir de entonces y que legaliza en 1946.

**Fábio:** ¡Qué raro cambiar de nombre!

**Ára:** También sé que tras publicar algunos libros de poesía, en 1924 alcanza fama internacional con *Veinte poemas de amor y una canción desesperada*.

**Fábio:** ¡Buenísimo!

**Ára:** Esta gran obra, de la cual se han vendido más de un millón de copias, es una de las más representativas del poeta y mi preferida, ¡claro!



*"Puedo escribir los versos más tristes esta noche.  
Escribir, por ejemplo: "La noche esta estrellada,  
y tiritan, azules, los astros, a lo lejos ". [...]"*

Antes de terminar la clase te proponemos que hagas una revisión de lo estudiado en esta clase resolviendo la actividad "Retomando".

## Regresando

En esta clase ha sido posible elaborar una invitación usando las estructuras apropiadas. Has identificado el nombre de algunos deportes. Asimismo, has visto como expresar información segura y totalmente controlada; presentar hechos del pasado como actuales, ofrecer ayuda, pedir favores, consejos u opiniones conjugando los verbos en presente de indicativo, reconociendo así, sus irregularidades. Por último, has conocido un poco más sobre las viñas de Santiago de Chile y sobre el poeta Pablo Neruda.



### Para saber más

Si desean conocer otras obras de este gran poeta, no dejen de visitar el sitio <http://www.fundacionneruda.org/>.



### Actividad de aprendizaje

Retomando.



# Clase 10 - Me levanto temprano

## Objetivos

- Reconocer verbos reflexivos regulares e irregulares en presente de indicativo describiendo la rutina diaria;
- Identificar los adverbios de tiempo utilizándolos adecuadamente en diversas situaciones.

## Haciendo planes

### 1. Me levanto temprano

Tras haberse quedado solo en el bar, Daniel conoce a la pareja *Ára* y *Fábio*, que viven en Paraguay y están de vacaciones en Chile. Mientras charlan, comentan que al día siguiente partirán para Asunción, a donde también va Daniel, que aún estaba atónito por no conseguir entrar en contacto con Rita. A todo esto, Daniel decide seguir el itinerario acordado con Rita, pero ahora acompañado por *Fábio* y *Ára*. Tendrá hospedaje en la casa de ambos y acompañará un poco la rutina de la pareja. Así pues, en esta unidad, aprenderás a hablar de la rutina diaria usando los verbos reflexivos y situando temporalmente las acciones.

A-Z

Glosario  
Pareja: casal.

## Punto de partida

### 2. La rutina de Ára

En Asunción, Daniel ayuda a *Fábio* en la preparación de la cena. Mientras cenar empiezan a charlar sobre hábitos y actividades que la pareja desarrolla diariamente. Observa el diálogo en que *Ára* y *Fábio* describen su rutina.



#### Medio integrado

Accede al contenido "La rutina de Ára" para escuchar la descripción de la rutina de la pareja.



#### Glosario

**Planchar:** passar a roupa;  
**Desayuno:** café da manhã;  
**Nos acostamos:** deitamos.

**Ára:** Yo trabajo **por las tardes** en la agencia de turismo "Sureño", entonces me levanto **temprano**, una hora antes que Fábio, medito 20 minutos, preparo el desayuno, plancho la ropa, ordeno la casa, me ducho, me visto y desayuno con Fábio. Tengo clases de música **dos veces a la semana** y los demás días soy voluntaria en el Hospital Universitario. **Después** del almuerzo, Fábio y yo salimos a trabajar y volvemos a la misma hora, a las diez de la noche. Normalmente nos acostamos a las doce de la noche.

**Fábio:** Es verdad. Como yo trabajo de las dos de la tarde hasta las diez de la noche, por la **mañana** me ocupo de la casa, cocino y pongo la ropa para lavar y **algunas veces** me encargo de ir al hipermercado a hacer la compra.

### 3. Comunicándose

En la charla de *Ára* y *Fábio* destacamos algunas palabras que indican acciones desarrolladas en determinado tiempo y que son conocidas como **adverbios de tiempo** o **adverbios temporales**.

### 3.1 Adverbios de tiempo

Para tu mejor comprensión sobre los adverbios de tiempo presentamos este contenido en dos tablas. La primera presenta estructuras que utilizamos para hablar de la frecuencia de una acción, la segunda la utilizamos para situarnos en el tiempo. ¡Obsérvalas!

#### Para hablar de la frecuencia de una acción

siempre
a menudo/frecuentemente
muchas veces
normalmente
a veces
muy pocas veces
casi nunca
nunca
todos los días
todas las semanas
dos veces a la semana

Observa la afirmación de Ára: "Tengo clases de música **dos veces a la semana** y **los demás** días soy voluntaria en el Hospital Universitario". Ella indica la frecuencia con que realiza una acción en el período de la semana.

Ahora, pon atención a las estructuras para situarnos en el tiempo. Observa que en la columna de la izquierda está la forma escrita en español y hacia la derecha su equivalente en portugués.

#### Para hablar de tiempo

pronto	rápido
tarde	tarde
anoche	ontem à noite
mañana	amanhã
hoy	hoje

todavía / aún	ainda
ayer	ontem
mientras	enquanto
temprano	cedo
ahora	agora



#### Actividad de aprendizaje Frecuencia.

En este momento te recomendamos que practiques un poco lo aprendido resolviendo la actividad "Frecuencia".

Cuando Ára afirma: "Yo trabajo por las tardes en la agencia de turismo "Sureño", entonces **me levanto temprano**", ella describe su rutina con la intención de situar a Daniel en el tiempo demostrando el momento de la semana en que ocurre algo. Por ese motivo, al estudiar los adverbios de frecuencia podemos informar a alguien con que periodicidad ejecutamos determinada acción. Los adverbios de tiempo son utilizados para explicitar en qué momento la acción sucedió.

Para que consigas comunicarte con alguien situándolo en el tiempo es necesario conocer el uso de los verbos reflexivos en presente de indicativo. Por lo tanto vamos a retomar la conversación entre Ára y Fábio y observa el uso de estos verbos.

### 3.2 Usos de verbos reflexivos en presente de indicativo

En la lengua española, con la conjugación reflexiva (partícula "se" después del verbo en infinitivo como en "levantarse") indicamos que el sujeto realiza una acción sobre sí (sobre una parte de su cuerpo), o sobre algo que lleva o tiene.

Al escuchar el audio de la rutina de Ára, al comienzo de la unidad, has observado que ella **se levanta, se ducha, se viste**. ¿Te das cuenta que para describir su rutina ella utiliza los **verbos reflexivos** despertarse, levantarse, ducharse, vestirse?

**Ára:** ...preparo el desayuno, plancho la ropa, ordeno la casa, **me ducho, me visto** y desayuno con Fábio...

Pon, atención a la utilización de los verbos reflexivos en presente:

- a) El sujeto practica la acción sobre sí mismo (sobre una parte de su cuerpo).

Yo **me afeito** todas las mañanas.

Siempre **me seco** el pelo.

En los ejemplos, la persona se afeita todas las mañanas y siempre se seca, es decir, que él practica y sufre la acción del verbo **afeitarse** y **secarse**.

- b) El sujeto practica acción sobre algo que lleva o tiene.

Él **se ha manchado** el pantalón con café.

'Él se ha manchado el pantalón', es decir, practica la acción (él manchó, él lo hizo) y sufre la acción del verbo **manchar** sobre algo que lleva sobre sí (los pantalones).

A-Z

Glosario  
Hizo: fez.

Al verificar las situaciones de uso de los verbos reflexivos en presente de indicativo es necesario observar la posición de las formas pronominales átonas para que puedas conjugarlos de manera adecuada.

Los verbos reflexivos son los que contienen en su conjugación formas pronominales átonas: **me, te, se, nos, os** y **se**. Entre el sujeto y el pronombre átono hay concordancia de número y persona. Fíjate en los ejemplos:

ME CEPILLO LOS DIENTES DOS VECES AL DÍA.		
CEPILLARSE		
yo	me	cepill-o
tú	te	cepill-as
vos	te	cepill-ás
él/ella/usted	se	cepill-a
nosotros (as)	nos	cepill-amos
vosotros (as)	os	cepill-áis
ellos/ellas/ustedes	se	cepill-an

A-Z

Glosario  
Cepillar: escovar.

¿SE ATREVEN A DESPERTARSE TEMPRANO?		
ATREVERSE		
yo	<b>me</b>	atrev- <b>o</b>
tú	<b>te</b>	atrev- <b>es</b>
vos	<b>te</b>	atrev- <b>és</b>
él/ella/usted	<b>se</b>	atrev- <b>e</b>
nosotros (as)	<b>nos</b>	atrev- <b>emos</b>
vosotros (as)	<b>os</b>	atrev- <b>éis</b>
ellos/ellas/ustedes	<b>se</b>	atrev- <b>en</b>

ME ABURRO EN LA CONFERENCIA.		
ABURRIRSE		
yo	<b>me</b>	aburr- <b>o</b>
tú	<b>te</b>	aburr- <b>es</b>
vos	<b>te</b>	aburr- <b>ís</b>
él/ella/usted	<b>se</b>	aburr- <b>e</b>
nosotros (as)	<b>nos</b>	aburr- <b>imos</b>
vosotros (as)	<b>os</b>	aburr- <b>ís</b>
ellos/ellas/ustedes	<b>se</b>	aburr- <b>en</b>

Es importante notar que los verbos regulares y reflexivos *cepillarse*, *atreverse* y *aburrirse* pertenecen consecutivamente a la 1ª, 2ª y 3ª conjugación (AR, ER, IR), y que también se conjugan con el auxilio de los pronombres átonos: **me**, **te**, **se**, **nos**, **os** y **se**. Recuerda que los verbos **no** presentan cambio en la raíz ni en las terminaciones. Cualquier verbo regular y reflexivo se conjuga aplicando las mismas terminaciones.

### Atención:

En infinitivo, el verbo siempre va acompañado del pronombre "**se**" (afeitarse) para indicar que es reflexivo. Por ejemplo: **llamarse**, **irse**, **despertarse**, **levantarse**, **sentirse**, etc. Con eso, debes estar atento para usar los respectivos pronombres reflexivos: me, te, se, nos, os, se.

Algunos verbos cambian de significado según se usen como transitivos (VT) o como reflexivos. Si son transitivos, necesitan un complemento para poseer sentido completo, como en llamar/llamarse. Observa la siguiente tabla:



- Llamar:

**Llamo** insistentemente a mi secretaria.

La forma verbal **llamo** está como transitivo;  
'a mi secretaria' es el complemento.

- Llamarse:

**Me llamo** Susana Vázquez.

La forma verbal '**me llamo**'  
está como reflexivo.

### 3.3 Verbos reflexivos irregulares en presente de indicativo

A continuación te presentamos la conjugación del verbo "despertarse" en el que apreciamos sus irregularidades:

despertarse  
↓  
E → IE

DESPERTARSE	
yo	<b>me</b> despierto
tú	<b>te</b> despiertas
vos	<b>te</b> despertás
él/ella/usted	<b>se</b> despierta
nosotros (as)	<b>nos</b> despertamos
vosotros (as)	<b>os</b> despertáis
ellos/ellas/ustedes	<b>se</b> despiertan

la **-e** de la raíz  
**NO CAMBIA** por **-ie**

Los verbos irregulares tienen una regla que dicta su conjugación. ¿Observas que el verbo despertarse, **cambia** la **-e** de la raíz por **-ie** en la conjugación de todas las personas del singular (excepto vos), pero **no cambia** en la primera (nosotros/as) y segunda (vosotros/as) del plural?

Otros verbos que se conjugan de la misma manera:

DEFENDERSE	
yo	me defi <b>en</b> do
tú	te defi <b>en</b> des
vos	te defi <b>en</b> dés
él/ella/usted	se defi <b>en</b> de

nosotros (as)	nos defendemos
vosotros (as)	os defendéis
ellos/ellas/ustedes	se defienden

DIVERTIRSE	
yo	me divierto
tú	te diviertes
vos	te divertís
él/ella/usted	se divierte
nosotros (as)	nos divertimos
vosotros (as)	os divertís
ellos/ellas/ustedes	se divierten

Observa la irregularidad del verbo "vestirse":

vestirse  
↓  
E → I

VESTIRSE	
yo	me visto
tú	te vistes
vos	te vestís
él/ella/usted	se viste
nosotros (as)	nos vestimos
vosotros (as)	os vestís
ellos/ellas/ustedes	se visten

la -e de la raíz  
**NO CAMBIA** por -i

El verbo vestirse, **cambia** la **-e** de la raíz por **-i** en la conjugación de todas las personas del singular (excepto vos), pero **no cambia** en la primera (nosotros/as) y segunda (vosotros/as) del plural.

Otros verbos que se conjugan de la misma manera:

DESPEDIRSE	
yo	me despido
tú	te despides
vos	te despedís
él/ella/usted	se despide
nosotros (as)	nos despedimos
vosotros (as)	os despedís
ellos/ellas/ustedes	se despiden

Pon atención al verbo acostarse:

acostarse  
↓  
O → UE

ACOSTARSE	
yo	me <b>acuesto</b>
tú	te <b>acuestas</b>
vos	te <b>acostás</b>
él/ella/usted	se <b>acuesta</b>
nosotros (as)	nos <b>acostamos</b>
vosotros (as)	os <b>acostáis</b>
ellos/ellas/ustedes	se <b>acuestan</b>

la -o de la raíz  
**NO CAMBIA** por -ue

El verbo acostarse, **cambia** la “-o” de la raíz por “-ue” en la conjugación de todas las personas del singular (excepto vos), pero **no cambia** en la primera (nosotros/as) y segunda (vosotros/as) del plural.

Otros verbos que se conjugan de la misma manera:

DORMIRSE	
yo	me <b>duermo</b>
tú	te <b>duermes</b>
vos	te <b>dormís</b>
él/ella/usted	se <b>duerme</b>
nosotros (as)	nos <b>dormimos</b>
vosotros (as)	os <b>dormís</b>
ellos/ellas/ustedes	<b>duermen</b>

Has estudiado algunos verbos en presente de indicativo, sean ellos regulares o irregulares. Por eso, ¿qué tal realizar otra actividad “Verbos reflexivos”? Tras estudiar los verbos reflexivos ¿has notado que es necesario añadir los pronombres átonos en esos verbos? ¿Pero cuál es la ubicación adecuada de los pronombres reflexivos en la construcción de la frase? A continuación te explicaremos mejor este contenido.



**Actividad de aprendizaje**  
Verbos reflexivos.

### 3.4 Colocación de los pronombres reflexivos

Existen algunas dudas sobre la localización de los pronombres átonos, ¿debemos ponerlos antes o después del verbo?

Los pronombres átonos **me, te, se, nos, os** y **se** se colocan **antes** o **después** de los verbos de acuerdo con el tiempo en que esté flexionado. Observa su localización:

a) **Antes**, cuando se trata de un **verbo conjugado**:

Él **se** viste deprisa.  
antes

b) **Después**, cuando se trata de un **verbo en infinitivo**:

Voy a cambiarme de ropa ahora.  
después

Entonces, de momento podemos ver que la colocación de los pronombres reflexivos ocurre:

ANTES DEL VERBO CONJUGADO:	DESPUÉS DEL VERBO INFINITIVO (AR, ER, IR):
Me <u>despierto</u> a las 6.30.	Voy a despert <u>arme</u> temprano.



**Actividad de aprendizaje**  
Uso de los pronombres  
reflexivos.

Tras haber visto el contenido, realiza la actividad "Uso de los pronombres reflexivos" para que puedas verificar si lo has aprendido.

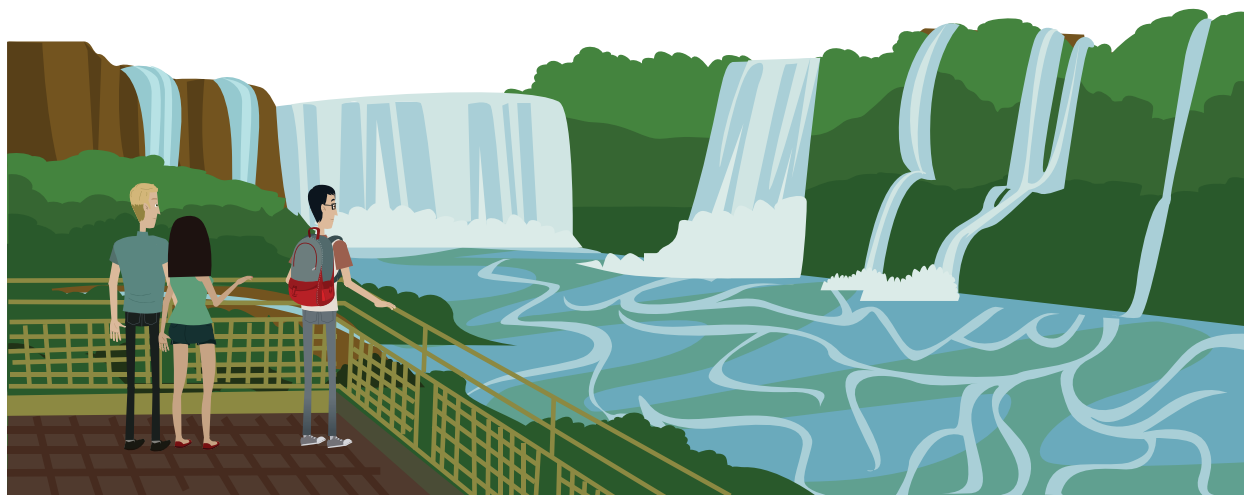
## Ubicándose

### 4. Paraguay

Paraguay es un país con muchas riquezas naturales y pueblos encantadores en donde el 80% de la población paraguaya está compuesta por mestizos que prefieren hablar el guaraní, ante el español. Es un pueblo que siente orgullo de sus raíces y de su cultura, que ofrece su propia originalidad y declara su esencia a quien lo visita. Te presentaremos uno de sus puntos turísticos.

#### Las Cataratas de Iguazú

En el año 1541, Alvar Núñez Cabeza de Vaca descubre para los españoles las Cataratas que los indios guaraníes llamaban Iguazú (agua grande). A 15 km de las Cataratas de Iguazú se observa el Hito Tres Fronteras, es decir, el límite geográfico de Argentina, Brasil y Paraguay. Estos países se han comprometido con la conservación de la cuenca hidrográfica del río Iguazú, la flora y fauna. La belleza deslumbrante de las Cataratas rodeada de una exuberante selva virgen, cuya flora y fauna constituyen un rico eco sistema natural de tierras llamativamente coloradas y ríos de abundante agua, está reconocida por la UNESCO como Patrimonio Natural de la Humanidad desde 1984.



Actividades como paseos náuticos, caminatas en la selva, safaris fotográficos, pesca deportiva, etc., en un entorno natural agreste y selvático, hacen tentador visitar la zona. A través de senderos, pasarelas, puentes y balcones se puede recorrer a pie gran parte de los parques, permitiendo admirar de cerca los diferentes saltos. Los parques albergan más de 4.000 especies vegetales casi exclusivas de la zona (curupay, lapacho, laurel blanco y de río, aguay, ingá etc.), más de 400 especies de aves (loros, tucanes, el vencejo de cascada etc.) y una importante cantidad de mamíferos (coatíes, monos, yaguaretés, etc.) y peces (patíes, dorados, manguruyús, etc.). El clima es cálido y extremadamente húmedo (75% a 90%) con temperaturas medias de 15°C en invierno y 26°C en verano y un promedio de lluvias de 2000mm por año. Se puede acceder a las Cataratas del Iguazú a través de la Ruta Internacional, partiendo desde Asunción.

(Texto adaptado) Autor: M. Carbone  
<http://www.e-travelware.com/ztravel/iguazu.htm>

## A-Z

### Glosario

**Hito Tres Fronteras:** União das Três Fronteiras;

**Cuenca:** território onde as águas afluem a um mesmo rio, lago ou mar;

**Senderos:** trilhas;

**Vencejo:** pássaro de vinte centímetros;

**Monos:** macacos;

**Yaguaretés:** jaguar;

**Cálido:** quente.

## Explorando

### 5. La tradición guaraní: el yopará, tereré, sopa

Para que puedas conocer un poco más sobre la cultura de Paraguay te presentaremos informaciones importantes relacionadas con la tradición de su pueblo.

#### El guaraní y el yopará

El guaraní es una lengua de la familia tupí-guaraní, hablada por más de cinco millones de personas en Paraguay, siendo lengua materna para unos cuatro millones. Así, además de Paraguay, la lengua es hablada también en regiones de Argentina, Bolivia y Brasil. En los centros urbanos y principalmente en la capital paraguaya se habla el *jopará* o *yopará* que es el resultado de dos lenguas en contacto diario: español y guaraní.

**Atención:** Hacemos una pausa para retomar el concepto estudiado durante la clase 2. Hemos visto el portuñol, como una mezcla entre el portugués y el español que es hablado por personas en zonas fronterizas. Ahora verificamos, la existencia del **Yopará**. Ambas tienen en común el castellano en su raíz. Pero no olvides que aunque esos dialectos sean utilizados en sus respectivos contextos, no están consideradas lenguas oficiales, solo se perfilan como otra forma de manifestación entre las personas de esas regiones. Valorarlas significa apreciar la identidad de un pueblo y sus características históricas.

#### Tereré

A-Z

##### Glosario

**Bombilla:** utensilio utilizado para tomar mate (bomba);

**Calabacín, porongo:** cuia;

**Mientras:** enquanto;

**Jugo:** suco;

**Hielo:** gelo;

**Termo:** térmica.

El tereré es una bebida de extenso consumo en Paraguay, en donde fue originada. Se prepara en el mismo recipiente que el mate (normalmente, calabacín, porongo o guampa de vaca), se bebe con una bombilla y también lleva yerba mate.

La principal característica que diferencia a ambas bebidas es que el tereré se prepara con agua bien fría, y es ideal para los días calurosos; mientras que el mate se consume con agua caliente en algunos países como Brasil (en el sur), Uruguay y Argentina.



Además de prepararse con agua helada, el tereré se caracteriza por la vasta inclusión de hierbas aromáticas y medicinales en su preparación. En ocasiones también se le adiciona jugo de frutas cítricas, como la naranja o el limón, hielo, agua fría, y hierbas. El agua es puesta en un termo para conservar su temperatura. El tereré es la bebida nacional de Paraguay y fue declarado patrimonio cultural del país, en virtud de la importancia que lo caracteriza. Incluso en el año 2011, se instauró el Día Nacional del Tereré, que tiene lugar cada último sábado de febrero.

Publicado por María José Rubín  
 Texto adaptado de <http://goo.gl/rkqD6>

## Sopa paraguaya

Al hablar de sopa, se imagina un rico caldo. Sin embargo, la sopa paraguaya, uno de los platos típicos más reconocidos de Paraguay y del norte de Argentina, está suficientemente **alejado** de lo líquido y se **acerca** más a una sólida tortilla, rica y calórica, especial para el invierno.

Si bien se dice que este plato, desde temprano, nació de un error, en sus orígenes fue una mezcla entre lo que comían los guaraníes y los españoles que llegaban a estas tierras. Pero también hay una leyenda más reciente.

Se cuenta que el presidente de Paraguay Carlos Antonio López invitó a **almorzar** a un embajador extranjero: su idea era recepcionarlo con una sopa blanca hecha con harina de maíz. Sin embargo, la cocinera se habría equivocado de ingredientes, la habría dejado más tiempo en el horno y finalmente, al sacarlo, estaba más parecido a un **bizcochuelo** salado.

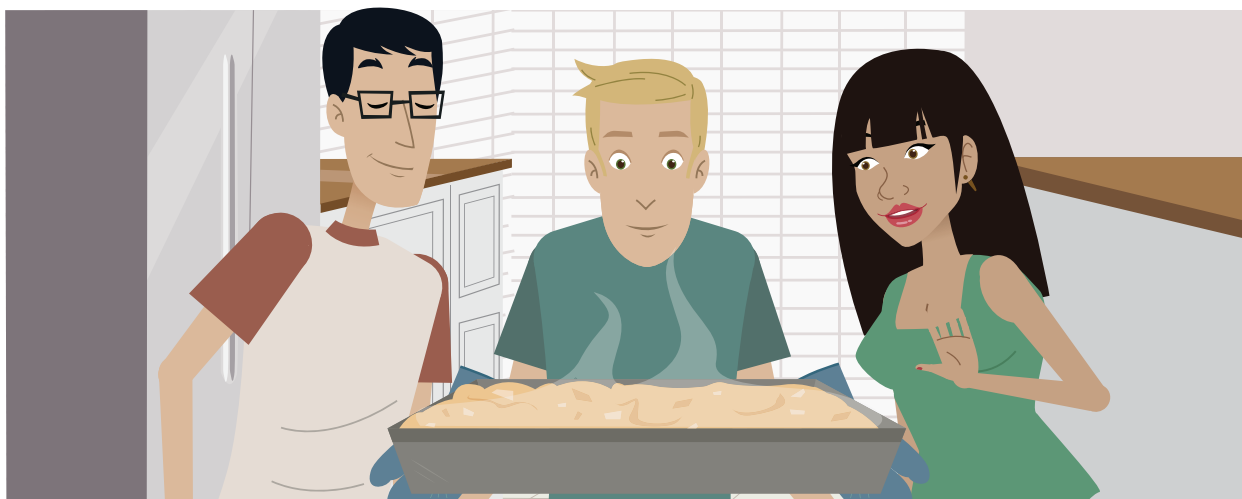
## A-Z

### Glosario

**Sin embargo:** porém, sem embargo;  
**Tortilla:** omelete com batata;  
**Alejado:** distanciado;  
**Acerca:** aproxima.  
**Leyenda:** lenda;  
**Almorzar:** almoçar;  
**Cenar:** jantar;  
**Bizcochuelo:** pão-de-ló;  
**Salado:** salgado;  
**Enojara:** irritasse;  
**Invitado:** convidado.

Y si bien se esperaba que el mandatario se **enojara** por la equivocación gastronómica, el plato le gustó tanto que el presidente terminó presentándoselo a su **invitado** como sopa típica paraguaya. Así, habría sido su debut y consagración en la lista de platos típicos de este país sudamericano.

Publicado por Mex Faliero  
Texto adaptado de <http://goo.gl/MY0Cp>



**Actividad de aprendizaje**  
Retomando.

Para finalizar la clase realiza la actividad "Retomando" para que puedas comprobar lo que has estudiado.

## Regresando

En esta clase has aprendido a hablar de la rutina diaria usando los verbos reflexivos y situando temporalmente las acciones. Asimismo, has conocido un poco sobre la cultura paraguaya y has visto algunas de sus peculiaridades culturales.



# Clase 11 - Yendo al mercado

## Objetivos

- Conocer el nombre de algunas frutas, verduras y alimentos, identificando su grafía asociada a su imagen;
- Aplicar el vocabulario sobre cómo comprar alimentos utilizando cantidades y envases adecuados a cada ítem.
- Escribir y hablar sobre una acción en desarrollo empleando el gerundio en las situaciones estudiadas.
- Reconocer los números de 101 a 100.000 empleándolos en situaciones de compra y venta.

## Haciendo planes

### 1. Yendo al mercado

Ára y Fábio llevan a Daniel a conocer el quiosco de la familia de Ára en el Mercado 4 de Asunción. Allí encontrará una variada oferta de frutas, verduras, hierbas medicinales, ropas, electrónicos, entre otras cosas. Por lo tanto podrás reconocer el nombre de algunos productos y alimentos; aplicarás el vocabulario para realizar compras, utilizando cantidades y envases adecuados a cada ítem; escribirás y hablarás sobre una acción en desarrollo; y por último, reconocerás los números de 101 a 100.000 empleándolos en situaciones de compra y venta. El mercado 4 caracteriza la costumbre y los hábitos alimentares de los paraguayos. Te invitamos a vivir el tiempo de compras en el mercado paraguayo.

## Punto de partida

### 2. Haciendo compras

Observa el diálogo entre doña Norma y un cliente:



#### Medio integrado

Accede al contenido "Haciendo compras" para que puedas escuchar la charla entre doña Norma y su cliente.

**Doña Norma:** Hola, ¿cómo está, señor?, ¿qué desea hoy?

**Cliente:** A ver, quiero un kilo de **choclos**, y medio de **cebollas**.

**Doña Norma:** Aquí están. ¿Algo más?

**Cliente:** Sí, un kilo de **naranjas**, ¿están maduras?

**Doña Norma:** Sí, están buenas para preparar un dulce de **naranjas**. Aquí tiene. ¿Algomás?

**Cliente:** Sí, un atado de **lechuga** y un cuarto de **sandía** para terminar. ¿Cuánto es?

**Doña Norma:** Son 12.750 guaraníes.

**Cliente:** Aquí tiene. Hasta luego.

### 3. Comunicándose

En el Mercado 4, un cliente está comprando frutas y verduras en el puesto de Doña Norma. Mientras el cliente habla, escoge algunos productos. Observa qué selecciona.

#### 3.1 Frutas, verduras y alimentos

Han sido seleccionados los siguientes alimentos: choclos, cebollas, naranjas, lechuga y sandía. Para que consigas informar a alguien sobre los alimentos que deseas comprar te invitamos a estudiar este contenido:

• Verduras y hortalizas:



Ajo



Lechuga



Berenjena



Papa/Patata



Calabaza/Zapallo



Pimiento/Locote



Remolacha



Cebolla



Coliflor



Espinaca



Maiz/Choclo



Perejil

**A-Z**

**Glosario**

Ajo: alho;  
Lechuga: alface;  
Zapallo: abóboras;  
Locote: pimentões;  
Remolacha: beterraba;  
Choclo: milho;  
Perejil: salsa.

• Frutas y frutos:



Almendra



Manzana



Nueces



Melón



Castaña



Naranja



Chirimoya



Pera



Ciruela



Piña/Ananá



Durazno



Plátano

**A-Z**

**Glosario**

Chirimoya: fruta do conde;  
Ciruela: ameixa;  
Ananá: abacaxi;  
Durazno: pêssego;  
Plátano: banana.

## A-Z

**Glosario**  
**Fresa o frutilla:** morango;  
**Sandía:** melancia;  
**Mandarinas:** mexerica,  
 tangerina.



Frutilla/Fresa



Sandía



Mandarina



Uvas



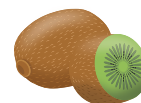
Aceítuna



Aguacate/Palta



Tomate



Kiwi

## • Bebidas:

## A-Z

**Glosario**  
**Té:** chá;  
**Gaseosa:** refrigerante;  
**Zumo:** suco.



Agua mineral



Champaña



Café



Cerveza



Leche



Coñac



Té



Licor



Gaseosa/Refresco



Vino Blanco/Tinto



Zumo/Jugo



Whisky

• Lácteos:



Leche



Queso



Mantequilla



Leche condensada



Yogur



Crema de leche



Requesón



Leche en polvo

A-Z

**Glosario**

**Leche en polvo:** leite em pó;

**Mantequilla:** manteiga;

**Leche condensada:** leite condensado.

• Carnes y pescados:



Pollo



Atún



Camarón/Gambas



Langosta



Salmón



Salchicha



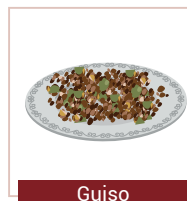
Pavo



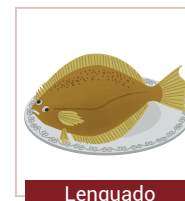
Ternera



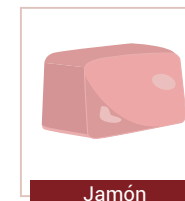
Cerdo



Guiso



Lenguado



Jamón



Albóndiga



Cangrejo



Bacalao



Chorizo

A-Z

**Glosario**

**Pollo:** frango;

**Cerdo:** porco;

**Ternera:** vitela;

**Pavo:** peru;

**Pescado:** peixe.

- Otros productos:



Pasta



Galletas



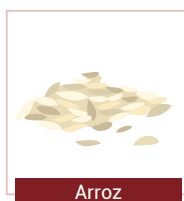
Pan



Huevos



Aceite



Arroz



Arvejas/Guisantes



Garbazos



Frijoles/Porotos



Lentejas



Empanada



Sopa

Para facilitar tu aprendizaje hemos agrupado algunos alimentos como: verduras y hortalizas, frutas, bebidas, lácteos, carnes y pescados, entre otros. También será necesario informar qué cantidad deseamos comprar y por eso, a continuación te mostraremos algunas palabras que se refieren a cantidades y formas de envasar los alimentos.

### 3.2 Cantidades y envases

El cliente ha comprado un **kilo** de choco, medio **kilo** de cebollas, un **kilo** de naranjas, un **atado** de lechuga y un **cuarto** de sandía. Las palabras destacadas expresan cantidades, como 'kilo', que es una unidad de medida. A continuación observarás otras medidas muy usadas a la hora de comprar en un mercado o supermercado.

Un litro de

Doscientos gramos de

Una botella de

Un kilo de

Una lata de

Media docena de

Un paquete de

Un atado de

Para comprar hortalizas, como lechuga y espinaca, se dice "**atado de...**" o "**planta de...**" para referirse a su unidad.

Antes de avanzar, qué tal si realizas la actividad "Alimentos" para que puedas verificar si has entendido el contenido. Luego, tras reconocer los alimentos y sus unidades de medida, es necesario reconocer algunas estructuras empleadas a la hora de comprar y/o vender de forma que te puedas comunicar con facilidad. ¡Estúdialas!



**Actividad de aprendizaje**  
Alimentos.

### 3.3 Comprando y vendiendo

En este momento es importante que pongas atención a algunos recursos comunicativos para realizar acciones de compra y venta.

Al abordar al cliente, doña Norma usa la siguiente estructura:

**Doña Norma:** Hola, ¿cómo está, señor?, **¿qué desea hoy?**

Normalmente, al entrar en un establecimiento, somos abordados por el vendedor. Esa iniciativa puede ocurrir de manera formal o informal. Observa a continuación algunas estructuras:

#### Preguntas del vendedor

Informal	Formal
¿Qué deseas?	¿Qué desea (usted)?
¿Qué te pongo?	¿Qué le pongo?
¿Qué más?	¿Algo más?

Cuando solicitamos algo podemos comunicarnos de manera formal, informal o neutra.

**Cliente:** A ver, **quiero** un kilo de choclos, y medio de cebollas.

Observa otras formas para solicitar algo:

### Pedir cosas

Informal	Formal	Neutro
	Quisiera...	Quiero...
Me pones...	Me pone...	
Me podrías dar...	Me podría dar...	
Me das...	Me da...	

En otras situaciones puede que sea necesario preguntar sobre el estado o la calidad del producto, mira:

**Cliente:** Sí, un kilo de naranjas, ¿están maduras?

En la tabla a continuación te presentamos otras formas:

### Preguntar sobre el estado o la calidad del producto

¿Están frescos?	¿Están dulces?
¿Están frescas?	¿Están maduros?
¿Están buenos?	¿Están maduras?
¿Están buenas?	

Para indagar sobre el precio de algún producto puedes usar alguna de las estructuras que te presentamos a continuación:

### Preguntar por precios

¿A cómo está...?	¿Cuánto cuesta...?
¿Cuánto es todo?	¿Cuánto vale...?

Al finalizar la compra el cliente pregunta sobre el valor que deberá pagar. Observa:

**Cliente:** Sí, un atado de lechuga y un cuarto de sandía para terminar. ¿Cuánto es?



Para contestarle doña Norma le contesta:

**Doña Norma:** Son 12.750 guaraníes.

Para contestar sobre el precio de un determinado producto puedes emplear cualquiera de estas estructuras:

#### Informar el precio

Son 3.300 pesos.

Le va a costar 3.300 pesos.

Sale 3.300 pesos.

Cuesta 3.300 pesos...

Vale 3.300 pesos.

Con los contenidos vistos hasta este momento, ya puedes vivenciar alguna experiencia de compras de alimentos en lengua española. A partir de este momento, vas a estudiar el gerundio regular e irregular de los verbos que se emplean para expresar una acción en desarrollo. ¡Observa!

### 3.4 Gerundio regular e irregular

El gerundio es una forma, invariable, no personal del verbo que expresa el desarrollo de un proceso. Mira algunos de sus usos:

- a) Se usa el gerundio para hablar de una acción que sucede al mismo tiempo que otra.

Estoy **comprando** frutas mientras **paseo** por el mercado.  
(dos acciones concomitantes, compro y paseo al mismo tiempo)

Me gusta **estudiar escuchando** música.

Como podemos ver *Me gusta estudiar escuchando música* equivale a *Me gusta escuchar música mientras estudio*.

- b) Para indicar cómo se hace algo.

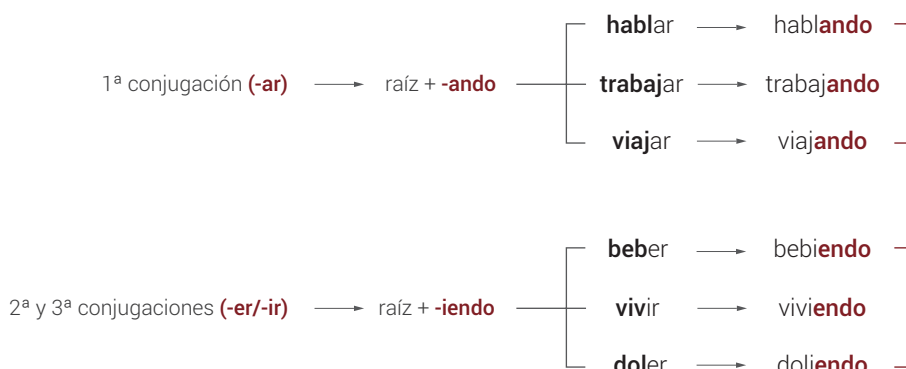
Rita siempre habla **gesticulando**.

c) Para expresar condición.

No **habiendo** ningún imprevisto, volamos esta noche a Bolivia.

## Verbos con gerundio regular

Empezaremos estudiando verbos, cuyo gerundio es regular. Para esto cambiamos la terminación del infinitivo (-ar) por las siguientes:



Tras estudiar verbos cuya forma de gerundio es regular, conocerás ahora las particularidades de las formas irregulares.

## Verbos con gerundio irregular

Observa los ejemplos a continuación:

VERBO	IRREGULARIDAD EN EL GERUNDIO	VERBOS CON LA MISMA IRREGULARIDAD
Terminados en -ir que en presente de indicativo cambian -e → -ie y -e → -i	<b>Cambian -e → -i</b> preferir → prefir-iendo	decir, mentir, venir, vestir, convertir, corregir, competir, advertir, conseguir, repetir, servir, invertir, sentir, derretir, etc.
Terminados en -ir que en presente de indicativo cambian -o → -ue	<b>Cambian -o → -u</b> dormir → durm-iendo	morir - muriendo poder - pudiendo
Raíz terminada en vocal	<b>Terminación -yendo</b> caer → ca-yendo	oír, creer, restituir, traer, poseer, construir, atribuir, huir, disminuir, excluir, distribuir, etc.
Ir	Ir → yendo	

**Atención:** Para los verbos que tienen la raíz terminada en ñ, la terminación es **-endo**. Ejemplos:

reñir – riñ-endo  
bruñir – bruñ-endo

Algunos verbos tienen la raíz terminada en vocal y la pierden. Observa:

reír – r-iendo  
sonreír – sonr-iendo  
freír – fr-iendo

Ahora practica lo aprendido en las actividades “El gerundio I y II”.

Estudiar los verbos en gerundio implica en la necesidad de que nos detengamos en la perífrasis verbal (estar + gerundio), con ella podemos expresar una acción en desarrollo.



#### Actividad de aprendizaje

El gerundio I.  
El gerundio II.

### 3.5 Perífrasis verbal

La perífrasis verbal es una unidad compuesta, generalmente, por dos formas verbales que expresan una sola acción: una, que se presenta en forma personal (auxiliar) y otra que se presenta en forma no personal: infinitivo, gerundio o participio pasado (auxiliado) que puede ir precedido o no por una preposición u otros nexos. La función de la perífrasis verbal es la de permitir al enunciador que presente su punto de vista de una forma más precisa cuando no lo consigue usando las formas consideradas conjugativas en sentido estricto.

#### Perífrasis verbal: estar + gerundio

Como ejemplo, nos vamos a detener en la **perífrasis verbal** estar + gerundio. Con ella podemos presentar una acción en desarrollo, como una situación que puede mantenerse en el tiempo.

#### Ejemplos:

Actualmente **estoy estudiando** español.  
Nosotros **estamos paseando** por el Mercado 4.

#### Atención:

En Hispanoamérica hay una tendencia al uso de la perífrasis **estar + gerundio** con un valor puntual, o sea, en vez de decir *viene*, dice *está viniendo*.

## Contraste de uso entre el portugués y el español

De acuerdo con Milani (1999) la perífrasis **estar + gerundio** usada para **indicar acciones futuras** es una construcción frecuente en portugués, pero no se debe utilizar en español para indicar acciones futuras. Ejemplo:

CORRECTO	INCORRECTO
Envío/Enviaré el contrato mañana por correo.	Estoy enviando el contrato mañana por correo.

El ejemplo expresa acción futura y por eso es incorrecto el uso del gerundio *Estoy enviando*, en ese caso se sustituye por *Envío* (pres. Indicativo) o *Enviaré* (futuro simple).

CORRECTO	INCORRECTO
Salgo/saldré en un minuto.	Estamos saliendo en un minuto.

El ejemplo expresa acción futura y por eso es incorrecto el uso del gerundio *Estamos saliendo*, por eso se sustituye por *Salgo* (pres. Indicativo) o *Saldré* (futuro simple).



### Actividad de aprendizaje

El gerundio III.

Practica lo estudiado en la actividad "Gerundio III" y comprueba si has entendido el contenido.

Ahora que consigues expresar una acción en desarrollo utilizando perífrasis con verbos en gerundio y conociendo también algunas estructuras de compra y venta, observa cómo funciona el sistema de conversión de monedas y estudia los números de 101 a 100.000.

## 3.6 Sistema de conversión y números del 101 al 100.000

Daniel encuentra algunas dificultades para entender cómo es el tema del dinero en Paraguay. Él sabe que tiene que convertir reales en guaraníes, y tú, ¿sabes hacer esa conversión?

Para que Daniel y tú no se pierdan en las cuentas, te presentaremos un sitio en internet que te ayudará a convertir cualquier moneda partiendo del real. Este sitio es del Banco Central de Brasil y en él puedes encontrar la

conversión de todas las monedas del mundo.



#### Para saber más

Para convertir partiendo del real, accede el sitio: <http://www4.bcb.gov.br/pec/conversao/conversao.asp>

Ahora sabes dónde encontrar la información para realizar la conversión. Sin embargo, para que no cometas ninguna equivocación al comprar o vender algo, necesitas saber expresar y comprender los números que están en los precios. Por tal motivo, es el momento de verificar algunas particularidades en los números del 101 al 100.000.

NÚMEROS DEL 101 AL 100.000	
100 - cien	7000 - siete mil
101 - ciento un(o)/(a)	12000 - doce mil
200 - doscientos/as	20000 - veintemil
300 - trescientos/as	30000 - treinta mil
400 - cuatrocientos/as	40000 - cuarenta mil
500 - quinientos/as	50000 - cincuenta mil
600 - seiscientos/s	60000 - sesenta mil
700 - setecientos/as	70000 - setenta mil
800 - ochocientos/as	80000 - ochenta mil
900 - novecientos/as	90000 - noventa mil
1000 - mil	100.000 - cien mil
3000 - tres mil	

¡Recuerda! A partir del número 31 colocamos la “y” entre la decena y la unidad, ¿verdad? Mira:

**Centenas + decena + y + unidad**

#### Ejemplos:

115 - ciento quince  
129 - ciento veintinueve  
173 - ciento setenta **y** tres  
220 - doscientos veinte  
257- doscientos cincuenta **y** siete  
24.000 - veinticuatro mil  
31.574 - treinta **y** un mil quinientos setenta **y** cuatro



### Atención

Colocamos la “y” entre la decena y la unidad a partir del 31 (treinta y uno).

Pon atención a la conversación de Rita en el quiosco del mercado 4.

INCORRECTO	CORRECTO
¿Cuánto cuesta? ¿Quinientos y setenta y ocho?	No, quinientos setenta y ocho.



### Actividad de aprendizaje

Los numerales.

Hay llegado el momento de verificar si has entendido el contenido de los numerales. Realiza la actividad “Los numerales” y comprueba tus respuestas.

## Ubicándose

### 4. Ciudad del Este

La Ciudad del Este está ubicada al extremo oeste de Paraguay situada a 327 km de la capital de Asunción. Es la segunda ciudad más importante de este país, contando con 396.091 habitantes, y su área metropolitana con más de 800.000 habitantes. Es conocida como el paraíso de compras y negocios y es llamada “la Ciudad Jardín” por la vegetación del área urbana, aunque el crecimiento de la ciudad ha ido disminuyendo sus áreas verdes, así como también ha favorecido el apareamiento de problemas urbanos y sociales como en toda metrópolis.



## Explorando

### 5. Noticias

La mayoría de las frutas y de las verduras en el Mercado de Abasto de Ciudad del Este provienen de Brasil y Argentina. Solo los verdes como perejil, lechuga y cebollita son producidos en la región, al igual que la mandioca. Algunos vendedores afirman que los productos brasileños y argentinos son los preferidos por los clientes, ya que se ofrecen un precio accesible. Graciela Benítez tiene su puesto de venta de frutas y verduras en el mercado y comentó que los precios aumentaron un tanto por ciento, pero aún así existía mucha demanda.

Texto adaptado de [http:// www.diariovanguardia.com.py](http://www.diariovanguardia.com.py)

Antes de finalizar, accede a la actividad "Retomando" con la finalidad de verificar tus conocimientos.



**Actividad de aprendizaje**  
Retomando.

### Regresando

En esta clase has estudiado el nombre de algunos productos y alimentos, cantidades y envases adecuados para cada ítem y lo has aplicado para comprar. Asimismo, has conocido y has escrito sobre una acción en desarrollo. Por último, has visto los números del 101 al 100.000, empleándolos en situaciones de compra y venta.





# Clase 12 - Calle Sagárnaga

## Objetivos

- Identificar algunas estructuras comunicativas para comprar y vender, asociándolas al léxico relativo a prendas de vestir.
- Reconocer el léxico de algunas prendas de vestir, colores y texturas, asociándolas a las imágenes correspondientes.
- Conocer y diferenciar los usos de "muy" y "mucho", aplicándolos adecuadamente según la estructura de la frase.
- Expresar gustos y preferencias con el verbo "gustar", utilizando los pronombres átonos y de complemento directo adecuadamente.
- Conocer algunos verbos que expresan opinión o interés conjugándolos en la tercera persona del singular o plural, de acuerdo con el sujeto de la oración.

## Haciendo planes

### 1. Calle Sagárnaga

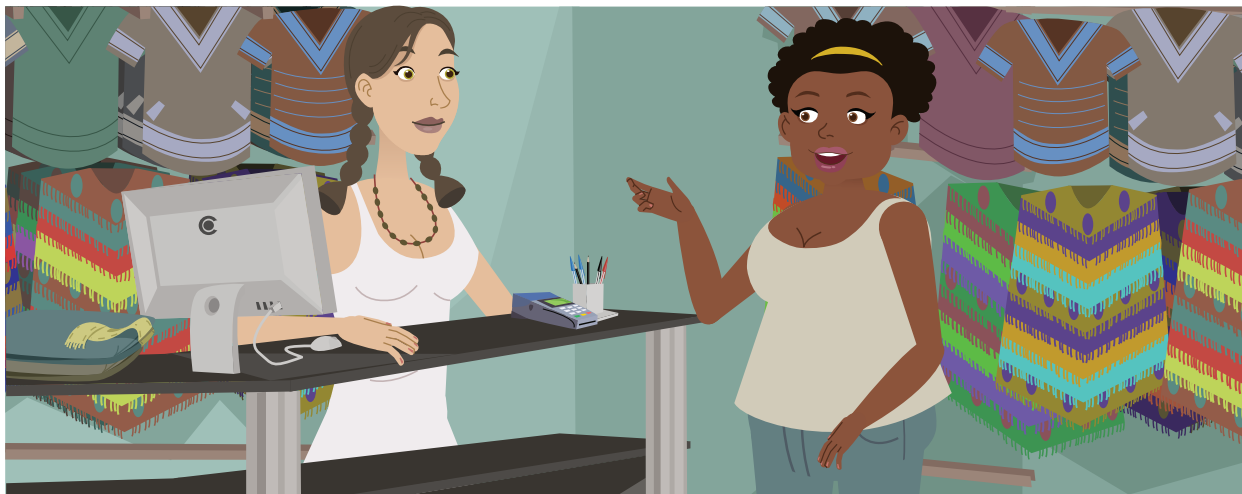
Rita llega a La Paz y como había dejado su mochila con Daniel, necesita comprar algunas ropas. Mientras camina por la calle Sagárnaga, observa que las indumentarias o **vestimentas** de los Aymaras llevan varios **colores**, los cuales expresan la cultura de ese pueblo. Tras realizar sus compras, el personaje sigue su recorrido y llega a una plaza en donde está habiendo una manifestación de la clase laboral, de trabajadores. Mientras pasea entre los manifestantes, de repente, alguien la agarra por el hombro y la tira.

A lo largo de esta clase, conocerás algunas estructuras comunicativas para comprar y vender, asociándolas al léxico relativo a ropas o a las llamadas "prendas de vestir", además, te presentaremos los colores y las texturas. También, verás la explicación de cómo diferenciar los usos de "muy" y "mucho" para auxiliarte a expresar intensidad en tus gustos y preferencias. Además, conocerás algunas estructuras para expresar opinión o interés. ¡Adelante!

## Punto de partida

### 2. Comprando ropas

Rita está pasando por la calle Sagárnaga y decide comprarse algunas ropas. Observa el diálogo en la tienda.



#### Medio integrado

Accede al contenido  
"Comprando ropas" para que  
puedas ver a Rita comprando.

**Vendedora:** ¡Buenos días! ¿En qué puedo ayudarla?

**Rita:** Hola, quiero un pantalón.

**Vendedora:** ¿Cómo lo quiere? ¿Es para usted?

**Rita:** Sí, es para mí, lo quiero azul.

**Vendedora:** ¿Le gusta este?

**Rita:** No, no me gusta el modelo.

**Vendedora:** ¿Qué le parece este otro?

**Rita:** Me gusta **mucho**, ¿dónde están los probadores?

**Vendedora:** Allí, a la derecha.

**Rita:** Me queda un poco grande. ¿Tiene una talla menos?

**Vendedora:** Sí, sí. Aquí está, tome.

**Rita:** Este sí que me queda bien. ¿Cuánto cuesta?

**Vendedora:** Cuesta 70 bolivianos.

**Rita:** ¡Está **muy** bien de precio!

**Vendedora:** Es verdad, ese pantalón está en **rebaja**.

**Rita:** Entonces, me lo llevo.

**Vendedora:** ¿Va a pagar en efectivo o con tarjeta?

**Rita:** Con tarjeta.

**Vendedora:** Aquí tiene. ¡Gracias y vuelva siempre!

**Rita:** Muchas gracias a usted por la atención.

### 3. Comunicándose

Las palabras destacadas en el diálogo corresponden a algunas estructuras utilizadas durante una situación de compra.

#### 3.1 Estructuras comunicativas para comprar y vender

Para comprar o vender algo, es necesario solicitar o dar algunas informaciones importantes relacionadas a precio, formas de pago, entre otras. A continuación te las presentaremos:

a) Al preguntar el precio podemos usar las siguientes estructuras:

¿Cuánto vale?

¿Cuánto cuesta?

¿Cuánto le debo?

¿Cuánto es?

¿Cuánto sale?

b) Al finalizar una compra, es costumbre que se pregunte cómo pagaremos:

¿Va a pagar en efectivo?

¿Va a pagar al contado?

¿Va a pagar con tarjeta?

¿Va a pagar a plazo?

¿Va a pagar en cuotas?

c) Cuando nos probamos una ropa podemos informar cómo nos queda al vestirla:

Me queda grande

Me queda pequeño

Me queda pequeña

Me queda estrecho

Me queda estrecha

Me queda ancho

Me queda ancha

Me queda corto

Me queda corta

Me queda largo	Me queda larga
Me queda feo	Me queda fea
Me queda bonito	Me queda bonita

d) También podemos manifestar opinión en relación al precio de los productos:

Es caro	Está caro
Es barato	Está barato
Es carísimo	Está carísimo
Es baratísimo	Está baratísimo
Es muy caro	Está muy caro
Es muy barato	Está muy barato
Es una ganga	Está una ganga

e) Al confirmar la compra podemos usar las siguientes expresiones:

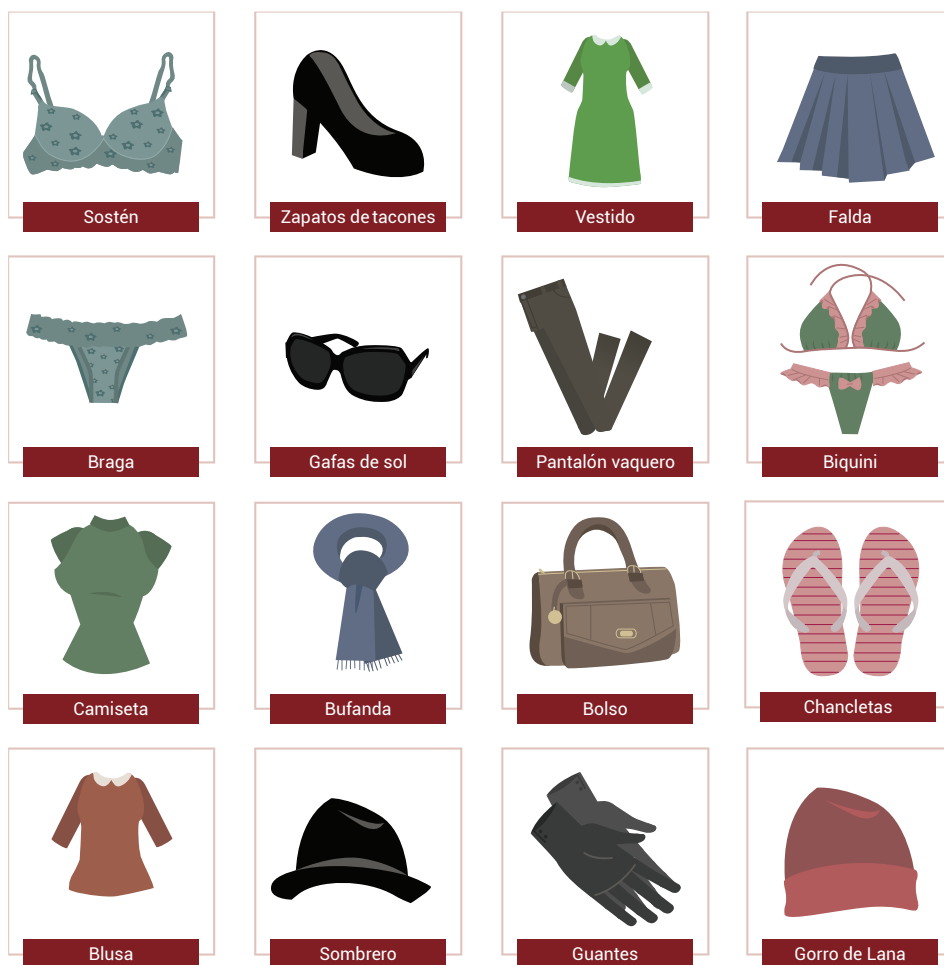
Me lo llevo	Me la llevo
Me los llevo	Me las llevo

Con estos datos ya puedes solicitar o dar informaciones en una situación de compra y venta. En este momento se hace necesario que conozcas algunas piezas del vestuario masculino y femenino para que puedas nombrarlas al comprar o vender.

### 3.2 Prendas de vestir

Cada pieza de ropa posee un nombre distinto cuando hay que referirse a prendas femeninas y masculinas. Para que consigas percibir esa diferencia, fíjate en las siguientes figuras:

• Las prendas femeninas



A|a

**Sinónimos**

**Sostén:** sujetador;

**Braga:** calzón;

**Bufanda:** chalina;

**Chancletas:** chanclas.

• El vestuario masculino



A|a

**Sinónimos**

**Camiseta:** remera;

**Calcetines:** medias.

**A | a**  
**Sinónimos**  
 Calcetines: medias.

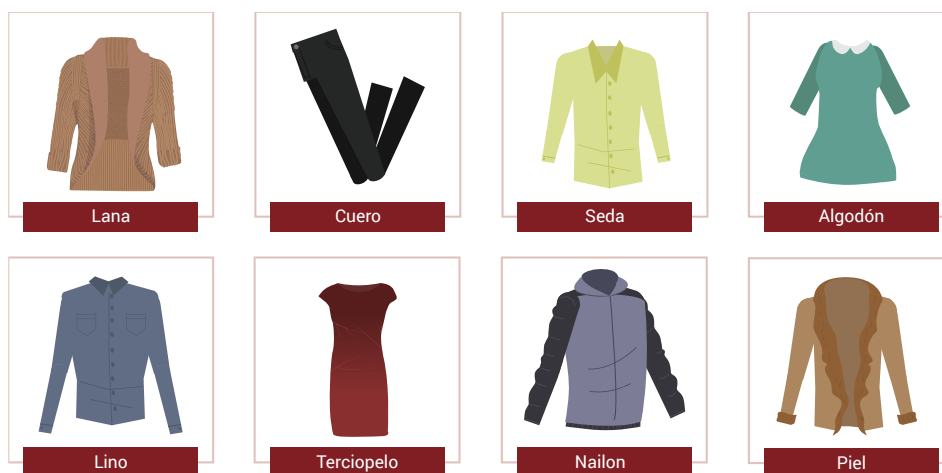


  
**Actividad de aprendizaje**  
 Prendas de vestir.

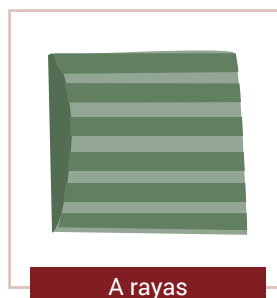
Con los contenidos anteriores ya puedes identificar ropas femeninas y masculinas. Realiza la actividad "Prendas de vestir" y luego te invitamos a conocer algunos tipos de tejidos y explotar también sus texturas y colores. Con estas informaciones podrás decir de manera más completa el tipo de ropa que deseas comprar o que te guste usar.

### 3.3 Tejidos, texturas y colores

Las ropas pueden ser de:



Además de los tipos de tejidos presentados, estos también pueden ser:



Has visto que al elegir una ropa, debes escoger de qué tipo de material es hecha y si ella posee alguna estampa. Además, puedes elegir el color de la pieza que vas a adquirir.

Rita observó que además de las ropas muy coloridas, los indios Aymaras llevan la bandera “Whipala” que está compuesta de siete **colores** del arcoíris y representa a los pueblos originarios Aymara y Quechua de los Andes. Observa los colores que componen esta bandera:



**Para saber más**

Si quieres conocer más sobre la “Whipala” accede al sitio <http://goo.gl/Ez2vX>.



Como puedes ver en la ilustración, la bandera "Whipala" está formada por los siguientes colores: **verde, azul, morado, rojo, naranja, amarillo y blanco**.

A partir de este contenido consigues reconocer algunas ropas, indicar de qué material están hechas, su estampa y colores.

En este momento nos parece pertinente que estudies el uso de "muy" y "mucho" que te permitirá intensificar alguna información cuando sea necesario.

### 3.4 Usos de muy y mucho

¿Has observado en el diálogo entre Rita y la vendedora, que hay dos palabras subrayadas? Pues, ellas sirven para intensificar algo que se está diciendo o mencionando.



**Rita:** Me gusta **mucho**, ¿dónde están los probadores?  
¡Está **muy** bien de precio!

Observa:

Usamos **muy**:

**a)** Antes de un adjetivo:

Esta película es **muy** interesante.



**b)** Antes de un adverbio:

Me despierto **muy** temprano.

Usamos **mucho**:

**a)** Antes de sustantivos:

Tengo **muchos** libros.

Hay **muchas** personas caminando por la calle.

**b)** Después de un verbo:

Leímos **mucho**.

Caminamos **mucho**.

**c)** Delante de los adverbios más - menos, antes - después:

Queremos **mucho** más.

En La Paz gastamos **mucho** menos.

Llegamos **mucho** antes que abriera la exposición de Mamani.

Salimos **mucho** después de la presentación del folclore andino.

**d)** Delante de los adjetivos mayor - menor, mejor - peor:

Daniel, tu hermano es **mucho** mayor que el mío.

Rita es **mucho** menor que yo.

Esta pintura es **mucho** mejor que la otra.

Mañana el clima puede estar **mucho** peor.

Observa el resumen que está en el cuadro siguiente para que comprendas mejor el uso de **muy** y **mucho**.

DENOTA	ESTRUTURA	EJEMPLOS
Idea de cantidad	<b>Mucho(a)(s)</b> + sustantivos	Tengo <b>muchos</b> amigos bolivianos.
Idea de intensidad	Verbo + <b>mucho</b>	Leo <b>mucho</b> sobre antropología.
Idea de intensidad	<b>Muy</b> + adjetivo	Es <b>muy</b> bonita la ciudad de La Paz.
Idea de intensidad	<b>Muy</b> + adverbio	Es <b>muy</b> tarde para salir.

Después de haber estudiado la diferencia entre “muy” y “mucho” y su aplicación, verifica tus conocimientos realizando la actividad “Muy y mucho”.



**Actividad de aprendizaje**

Muy y mucho.

Como has visto, podemos expresar intensidad con “muy” y “mucho”. También podemos aplicarlos para expresar intensidad en nuestros gustos y preferencias. Para eso, estudiarás los verbos “gustar” y “preferir” con sus particularidades.

### 3.5 Expresar gustos y preferencias

El verbo **gustar** presenta una particularidad en su conjugación. Siempre debemos conjugarlo en la tercera persona del singular (gusta) si el sujeto está en singular o infinitivo, o del plural (gustan) si el sujeto está en plural. Mira los siguientes ejemplos:

A Daniel le **gusta** la pintura de Roberto Mamani.  
sujeto (singular)

A Daniel le **gustan** las pinturas de Roberto Mamani.  
sujeto (plural)

En las oraciones anteriores puedes observar:

- que el sujeto está después del verbo;
- que cuando el sujeto está en singular se utiliza **gusta**;
- y si está en plural se usa **gustan**.

Otros ejemplos:

A mí me **gusta** el alfajor.

A mí me **gustan** los alfajores de maicena.

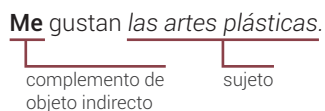
A Rita le **gusta** la salteña.

A Rita le **gustan** las salteñas.

A Ana y a María les **gusta** la falda de lino.

A Ana y a María les **gustan** las faldas de lino.

En las oraciones con el verbo gustar, el sujeto suele ser lo que le gusta a la persona, y el complemento verbal es la persona a la que le gusta. Te mostraremos esta explicación representada en el siguiente ejemplo:



Se usan pronombres átonos (**me, te, le, nos, os, les**) como complemento del verbo. Además de estos pronombres se puede formar la oración con pronombres tónicos, pero su uso no es obligatorio, a excepción de los casos en los que se quiera evidenciar énfasis. Observa cómo se conjuga el verbo gustar:

LA PERSONA QUE EXPERIMENTA LA SENSACIÓN		EXPRESA LA SENSACIÓN	LA PERSONA O COSA QUE PROVOCA LA SENSACIÓN
Pronombre tónico (con preposición) (opcional)	Pronombre átono (obligatorio)	Verbo conjugado	Sujeto
A mí	Me	gusta	- la parrillada - leer
A ti/ a vos	Te		
A él/ella/usted	Le		
A nosotros (as)	Nos	gustan	- las canciones - bolivianas
A vosotros (as)	Os		
A ellos/ellas/ustedes	Les		

Para la forma negativa de las frases, debemos añadir el adverbio de negación **"no"** antes del pronombre átono. Por ejemplo:

**No** me gustan los grafitos.

A mí **no** me gustan los grafitos.

**Atención:**

En español, a diferencia de la lengua portuguesa, la preposición **“de”** nunca acompaña el verbo gustar. Por ejemplo:

CORRECTO	INCORRECTO
Me gusta viajar	Me gusta <b>de</b> viajar

Asimismo, es importante destacar que el verbo *gustar* no se emplea en plural a pesar de haber más de un verbo en infinitivo. Mira los ejemplos:

A mí me gusta **beber** la Paceña.  
 A nosotros nos gusta **comer** y **dormir**.  
 A él le gusta **pasear** en El prado.  
 A ellos les gusta **jugar** y **correr**.

Ahora, fíjate cómo son parecidos los verbos **gustar** en **español** y el verbo **agradar** en **portugués** en su conjugación.

ESPAÑOL	PORTUGUÉS
Español → Verbo <b>gustar</b> → intransitivo.	Portugués → Verbo <b>agradar</b> → intransitivo.
A Daniel le <b>gustan</b> <u>las llamas</u> . suj.	A Daniel lhe <b>agradam</b> <u>as lhamas</u> . suj.

Observa como Rita utiliza el verbo "**preferir**" para manifestar preferencia. Recuerda que este verbo es irregular, de diptongación, es decir que cambia la "**e**" por el diptongo "**ie**".



**Vendedora:** ¿Cuál **prefieres** la gris o la azul?

**Rita:** **Prefiero** la azul.

Observa ahora la conjugación de este verbo:

	PREFERIR
yo	prefiero
tú	prefieres
vos	preferís
él/ella/usted	prefiere
nosotros (as)	preferimos
vosotros (as)	preferís
ellos/ellas/ustedes	prefieren

Es común que al hablar de algo especial, necesitemos mencionarlo más de una vez, ¿verdad? Pues bien, para evitar esas repeticiones usamos los pronombres de complemento directo. Ahora conocerás más sobre este tema.

### 3.6 Pronombres de complemento directo

Observa el uso en el siguiente diálogo:

**Rita:** Hola, quiero un **pantalón**.

**Vendedora:** ¿Cómo **lo** quiere? ¿Es para usted?

Cuando la vendedora se refiere al **pantalón** utiliza el pronombre de complemento directo **lo**. A continuación te mostraremos otros pronombres:

PRONOMBRE PERSONAL	PRONOMBRE DE COMPLEMENTO DIRECTO	EJEMPLOS
yo	me	¡No <b>me</b> queda bien este vestido!
tú/vos	te	¡ <b>Te</b> queda un poco largo!
él/ella/usted	lo (le)/la	Este jersey; <b>lo</b> compré este invierno. La falda es una ganga; me <b>la</b> llevo.
nosotros (as)	nos	¡No <b>nos</b> digas eso!
vosotros (as)	os	Ella no <b>os</b> invita nunca.
ellos/ellas/ustedes	los (les)/las	¿Te gustan mis gafas? <b>Las</b> compré en Bolivia.

Reflexionando sobre la adquisición de tus conocimientos en esta clase, suponemos que estás apto a expresar gustos y preferencias al realizar compras de ropa. Por tal motivo, te proponemos que a continuación estudies, la colocación del pronombre, en este caso, de complemento directo, de acuerdo con la flexión del verbo para que no cometas equivocaciones al usarlos.

Pero, antes de pasar a la colocación del pronombre, practica la actividad "Gustar o interesar" y la actividad "Verbo gustar".



#### Actividad de aprendizaje

Gustar o interesar.

Verbo gustar.

### 3.7 La colocación del pronombre

A continuación te presentamos una tabla que te va a ayudar a ver claramente dónde debemos colocar el pronombre complemento, si antes o después del verbo conjugado o incluso si puede estar unido a él formando una sola

palabra. Como verás, la colocación del pronombre puede variar de acuerdo con la conjugación del verbo. ¡Fíjate!

EJEMPLO		
Antes del verbo	verbo conjugado en algún tiempo del indicativo	¿Has visto mi bufanda?, siempre <b>la</b> pongo aquí.
	imperativo negativo	¡Las gafas! ¡No <b>las</b> rompas!
Después y unido al verbo	imperativo afirmativo	¡Láven <b>los</b> ahora mismo! (los calcetines)
	infinitivo	Seguro que ella va a comprar <b>la</b> mañana. (la blusa)
	gerundio	Ellos estaban compránd <b>olo</b> cuando llegamos. (el sombrero)

Para que amplíes tus conocimientos sobre el uso de los pronombres complemento de objetos directos te mostraremos el uso impropio de **le(s)**, conocido como "leísmo":

### Leísmo

En algunas regiones de España, principalmente al norte, podemos encontrar el **leísmo**, fenómeno lingüístico que se da cuando se usa el pronombre "**le**" y con menos frecuencia "**les**", en vez de "**lo (s)**" (para el masculino singular/plural o neutro) y "**la (s)**" para el femenino, que son las formas a las que corresponde ejercer esta función.

Es importante tener en cuenta que se admite el uso de "**le**" en lugar de "**lo**", en función de complemento directo, cuando se refiere a una persona de género masculino. Observa:

Leísmo	
En España	<b>Le</b> vi ayer. ( <b>a Jorge</b> ) El padre <b>le</b> mandó a la tienda. ( <b>al niño</b> )
En Latinoamérica	<b>Lo</b> vi ayer. ( <b>a Jorge</b> ) El padre <b>lo</b> mandó a la tienda. ( <b>al niño</b> )

Pero nunca podemos emplear "**le**" para cosas o personas del género femenino. En su lugar utilizamos "**lo**" y "**la**".

### EN ESPAÑA Y EN LATINOAMÉRICA

¿Dónde está el regalo?

Lo dejé aquí.

La vi caminando en la playa. (a María)

Comprueba tus conocimientos realizando la actividad “Pronombres de objeto directo”. En este momento, estás mejor preparado para decidir la posición adecuada del pronombre de objeto directo cuando está asociado a verbos. A partir de ahora, estudiarás algunas formas de expresar opinión o interés para que puedas manifestarte cuando lo creas conveniente.



#### Actividad de aprendizaje

Pronombres de objeto directo.

### 3.8 Expresar opinión o intereses

El verbo **parecer** expresa opinión y puede estar conjugado en la 3ª persona del singular o del plural concordando con el sujeto de la oración de la misma forma que se conjuga el verbo **gustar**. Pero el verbo **parecer** puede estar seguido de un adjetivo o de un adverbio de intensidad y adjetivo. Mira los siguientes ejemplos:

A Rita le **parecen** alegres las pinturas de Roberto Mamani.

adjetivo

sujeto

Me **parece** muy divertido el carnaval de Oruro.

adverbio de intensidad

adjetivo

sujeto



#### Para saber más

Si deseas saber sobre otros verbos que se comportan de la misma manera que el verbo **parecer** y **gustar** accede al contenido integrado.

A continuación te presentamos otras estructuras para emitir opinión:

- Me parece que....
- (yo) Creo que...
- (yo) Pienso que...

Dando continuidad al desarrollo de tu aprendizaje, se hace necesario estudiar algunas maneras de expresar acuerdo y desacuerdo en español.

PARA EXPRESAR ACUERDO	
Frases afirmativas	Frases negativas
- A mí me gusta viajar. - A mí también.	- A mí no me gusta viajar. - A mí tampoco.

PARA EXPRESAR DESACUERDO	
Frases afirmativas	Frases negativas
- A mí me encanta viajar. - Pues, <b>a mí no</b> .	- A mí no me gusta viajar. - Pues, <b>a mí sí</b> .



#### Actividad de aprendizaje

Acuerdo y desacuerdo.

¿Qué tal si ejercitas lo has acabado de estudiar? Realiza la actividad "Acuerdo y desacuerdo" para verificar tus conocimientos.

## Ubicándose

### 4. Bolivia: país minero

Una radio boliviana entrevista, en vivo, a Don Mario Apumayta, para hablar sobre los trabajadores mineros y la explotación de los recursos naturales.



**Radialista:** Buenas noches, hoy en nuestro programa *América Latina* presentamos al señor Mario Apumayta, defensor de los derechos de los mineros y miembro de la Central Obrera Boliviana (COB).

**Don Mario:** Buenas noches, es un gusto estar otra vez en este programa y hoy presento el tema del extractivismo de los recursos naturales y sus efectos al medio ambiente y a la población. Bolivia es conocida como "país minero" y ha sido protagonista durante siglos del desarrollo de la minería mundial, primero como principal productor de plata a escala mundial - durante la Colonia y parte de la



República - y luego de estaño, durante casi todo el siglo XX y ahora el oro, la plata, el zinc y el plomo. Hemos verificado que a cada veinte años el consumo mundial de minerales se duplica. Aunque no nos damos cuenta, en nuestra vida diaria utilizamos decenas de materias primas como por ejemplo, la madera que está en los muebles, el hierro en los coches, el petróleo en las industrias, la gasolina, el gas natural, etc. Frente al consumo ilimitado de los recursos naturales, principalmente por países desarrollados, actualmente existe una gran demanda de materias primas y metales preciosos en el mundo. Por lo tanto aumenta la presión y el interés de las grandes empresas transnacionales para expandir las actividades extractivas, sobre todo en América Latina. Es un debate y construcción que nos concierne a todos.

**Radialista:** Muchas gracias, señor Apumayta.

**Don Mario:** Por nada, ha sido un gusto estar una vez más en este programa de gran audiencia.

Texto adaptado: <http://goo.gl/wKZwe>.



#### Medio integrado

Accede al contenido "El extractivismo de los recursos naturales en Bolivia" para que puedas escuchar la entrevista que Don Mario da en una radio.

## Explorando

### 5. La Paz: tradición aymara

En la Paz, además de hablarse el idioma español, también se habla el aymara, que es un lenguaje andino hablado por aproximadamente un millón seiscientos mil indígenas, en las proximidades del lago **Titicaca**. La lengua aymara está muy difundida y diversos grupos la hablan, como por ejemplo los *Collas*, *Lupacas*, *Qanchis*, *Carangas*, *Lucanas*, *Chocorvos*, *Chichas* y otros.

Las comunidades aymaras festejan todos los años el **Machaq Mara** (Año Nuevo) en honor a Pachamama (la Madre Tierra), dando así el inicio a un nuevo año en el calendario aymara.

La ceremonia, que tiene lugar durante el solsticio de invierno (cuando la noche es más larga que el día), dura varios días y finaliza con el sacrificio de varias llamas. Algunas representaciones son realizadas como actividades culturales en Bolivia y Perú, pero no realizan el rito completo del sacrificio tal y como mandan las costumbres indígenas. además de las festividades, podemos destacar la producción artística de ese pueblo. Para representarlos, te presentamos a Roberto Mamani, artista de nacimiento quechua y de sangre aymara.



#### Para saber más

Si quieres conocer un poco sobre la cultura aymara accede al sitio <http://www.aymara.org/1995/historia-aymara/> y asista al video <http://goo.gl/SsU72>.

Si quieres escuchar la radio San Gabriel de Bolivia la voz del pueblo Aymara visita el sitio <http://goo.gl/9veWO>.



#### Para saber más

Si quieres conocer las obras de Roberto Mamani visita el sitio <http://mamanimamani-bolivia.blogspot.com.br/>

Roberto Mamani ha desarrollado su arte plástica a partir de la visión y sentimientos originarios de su pueblo, tierra vibrante, vital, llena de colores, carácter, texturas y emociones. A Mamani le encanta jugar con el arcoíris, va caminando por sus colores. Resalta que somos herederos de una gran cultura, somos cultura viviente. A Roberto le interesa rescatar las costumbres y las tradiciones para fortalecer la identidad de nuestro pueblo andino.

Fonte:

<http://goo.gl/Tvswww> (adaptado)  
<http://goo.gl/sS39K> (adaptado)



#### Actividad de aprendizaje

Retomando.

Antes de finalizar realiza la actividad “Retomando” y revisa el contenido estudiado en esta clase.

## Regresando

A lo largo de esta clase has visto las estructuras comunicativas utilizadas para comprar y vender asociándolas al léxico relativo a las ropas. Como forma de complementar el contenido también has estudiado los colores y texturas de las prendas. Has observado la explicación de cómo diferenciar el uso de muy y mucho para auxiliarte en el momento de expresar gustos y preferencias. Y por fin, has conocido algunas estructuras para expresar opinión o interés.

# Referências

AUTOS Y MOTOS VOLADORAS. Disponível em <<http://lacomunidad.elpais.com/a-puro-cuento/2010/8/9/autos-y-motos-voladoras>> Acesso em 03 de setembro de 2012.

BARBERÁ QUILES, M. **El Zorro**. São Paulo: Editora Scipione, 2000.

BARROS-SEHRINGER, L.; BORRERO, L. **Descubre los Andes**: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.

BRACKEN, J. **¡Che Boludo!**: A gringo's guide to understanding the argentinians. Bariloche: Caleuche, 2008.

CARRICABURO, N. **Las formulas de tratamiento en el español actual**. Madrid: Arcos Libros, 1997.

CHAMORRO, C. MARTÍNEZ, M. MURILLO, N. SÁENZ, A. **Todas las voces**. Curso de cultura y civilización. Difusión: Barcelona, 2010.

DICCIONARIO DE LA LENGUA ESPAÑOLA - Vigésima segunda edición. Disponível em <<http://www.rae.es/drae/>>. Acesso em 15 de agosto de 2012.

EL METRO DE BARCELONA REGISTRA UNA MEDIA DE 1,5 ROBOS. Disponível em <[http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813\\_051150.html](http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/08/31/catalunya/1346417813_051150.html)> Acesso em 03 de setembro de 2012.

EL TAXI COMPARTIDO. Disponível em <[http://www.clarin.com/sociedad/compartido-solucion-frente-colectivos-repletos\\_0\\_752924743.html](http://www.clarin.com/sociedad/compartido-solucion-frente-colectivos-repletos_0_752924743.html)> Acesso em 03 de setembro de 2012.

ES TOTAL EL PARO EN ESTACIONES DE SERVICIO. Disponível em <<http://www.lmcordoba.com.ar/nota.php?ni=103060>> Acesso em 03 de setembro de 2012.

FANJUL, Adrián. **Gramática de Español paso a paso**. São Paulo: Santillana, 2005.

GOBELLO, J.; OLIVERI, M. H. **Lunfardo: curso básico y diccionario**. Buenos Aires: Academia Porteña de Lunfardo, 2006.

GÓMEZ TORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 1998.

GONZALEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. Madrid: Edelsa, 2000.

LA RED DE AUTOBUSES DE TRIAS. Disponível em <[http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/23/catalunya/1337775950\\_309166.html](http://ccaa.elpais.com/ccaa/2012/05/23/catalunya/1337775950_309166.html)> Acesso em 03 de setembro de 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual**: análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

MILANE, E. M. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

OTRO CHOQUE EN UNA CONFLICTIVA ESQUINA DE LA QUINTA. Disponível em <<http://www.losandes.com.ar/notas/2012/9/3/otro-choque-conflictiva-esquina-quinta-664809.asp>>. Acesso em 03 de setembro de 2012.

PASABA SUS VACACIONES VIAJANDO EN UN TRANVÍA. Disponível em <[http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia\\_0\\_755324550.html](http://www.clarin.com/ciudades/Pasaba-vacaciones-viajando-tranvia_0_755324550.html)> Acesso em 03 de setembro de 2012.

QUINO. **Diez años con Mafalda**. 20ª Ed. Buenos Aires: Ediciones de la Flor, 2006.

RAYA, Rosario A.; CASTRO Alejandro C.; GILA, Pablo M.; LÓPEZ, Lourdes M.; OLIVARES, Jenaro O.; CAMPILLO, José C. **Gramática básica del estudiante de español**. Barcelona: Difusión, 2005.

ROSENBLUM, Sabine S. **Descubre Argentina**: un viaje cultural al mundo hispano. Barcelona: Difusión, 2009.

SEÑAS. **Diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños**. 2ª Ed – São Paulo: Martins Fontes, 2001

SILVESTRE, M. S.; DANTE, P. D.; **Argentin@**: Manual de civilización. Madrid: Edelsa Grupo Didascalia, 2009.

SUSTANTIVO. **Clasificación**. In: Profesor en línea. Disponível em < <http://goo.gl/GRQpY>>. Acesso em 06 de agosto de 2012.

UN TREN CHOCÓ A UN AUTO EN PUERTO MADERO. Disponível em <[http://www.clarin.com/capital\\_federal/choco-auto-Puerto-Madero-herido\\_0\\_761324097.html](http://www.clarin.com/capital_federal/choco-auto-Puerto-Madero-herido_0_761324097.html)>. Acesso em 03 de setembro de 2012.

<<http://www.carlospaezvilario.com.uy/>>. Acesso em 17 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/AzG9U>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<[goo.gl/vouFI](http://goo.gl/vouFI)>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.maitena.com.ar/>>. Acesso em 18 de junho de 2013

<<http://www.condorito.cl/>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://www.aquicosquin.org>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<[www.prensaescrita.com](http://www.prensaescrita.com)>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://soundcloud.com/juanrodriguezmusic>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

<<http://goo.gl/estxp>>. Acesso em 18 de junho de 2013.

# Los autores



## **Cristiane Monteiro Dantas**

Possui graduação em Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2009). Também é graduada em Língua Espanhola pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (2012). É pós-graduanda em Ensino e Aprendizagem de Línguas (CERES - UFRN).

Endereço para acesso ao Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/4047373918104085>



## **Giselle Sanabria García**

Graduada em Licenciatura em Espanhol e Literatura pelo Instituto Superior Pedagógico "Félix Varela" (Cuba, 2005). Tem atuado como professora da Licenciatura em Espanhol do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN; Revisora Linguística do material didático das disciplinas em espanhol do curso de Licenciatura Literatura Letras Espanhol do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) no IFRN e atualmente é professora da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte - FUNCERN.

Endereço para acesso ao Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/7721404165879931>



## **Marcia Eliane Zarabia Lopes**

Graduada em Letras Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2008) e Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (1994). Diplomada em Espanhol como Língua Estrangeira (Diploma Superior de Língua Estrangeira- Instituto Cervantes da Universidade de Salamanca). Atualmente é professora de espanhol da Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem.

Endereço para acesso ao Currículo Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/2307613793372519>

